ANO 31.º SÁBADO, 1 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.505

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CONSCIÊNCIA

Numa página dos seus diários intimos, Baudelaire—que, além de grande poeta, merece aos seus modernos comentadores o nome de moralista—profetiza o próximo fim da civilização, por duas causas primaciais:—o domínio da máquina sobre o homem e o «envilecimento dos corações». Não acreditei nunca, e muito menos agora, que o homem não aprenderá a dominar a máquina, sua criação só aparentemente vitoriosa do próprio criador.

Mas, quanto ao envilecimento dos corações, ou, melhor, pela degradação das consciências, estou em pleno e absoluto acordo. O espectáculo do Mundo contemporaneo leva-nos a essa triste e amarga conclusão. Individuos e povos de hoje dir-se-ia que não podem escapar a tão lamentável condição de escravos das piores barbaries e das mais infimas modalidades de miséria moral. O império do que Baudelaire apelida de «animalidade geral» amplia-se — excepto em casos cada vez mais raros—a cada passo. Há, de certo, quem lhe resista; há, sem duvida, uma parte da Humanidade actual que protesta contra o regresso ou, se preferem, contra a influência dos instintos de violência, de rapina, de crueldade e de bruteza que avassalam as gentes e rebaixam os caracteres. A maioria, porém, embora nem desejosa nem compreensiva de que assim acontece ou acontecerá, segue os exemplos dum falso escol, que mercê das delicias da riqueza e do mando, e as pobres recompensas do luxo, e duma afrontosa e mentirosa superioridade, perdeu ou esqueceu os ensinamentos do verdadeiro progresso, que é o progresso das almas no caminho da justiça, da concórdia, da paz—da paz que apenas pela paz se conquista —e afunda-se no tentador (tentador porque imediatamente acessível) comodismo de obedecer aos prazeres efémeros, á corrupção desvairada e vergonhosa, que o dinheiro oferece e que estão ao alcance de qualquer actividade inferior. A ausência duma educação baseada no autêntico «amor do próximo», na cristianissima fraterni-

JOÃO DE BARROS

(Continua na 11.ª pág.)

O Governo egípcio demitiu-se

CAIRO 1.—O Governo de Aly Maher Paxá, nomeado pelo rei Farouk há um mês, depois dos disturbios do «sábado negro», no Cairo, apresentou hoje o seu pedido de demissão. Esta noticia foi dada por Mahy El Din Fahmy Bey, secretário adjunto do Conselho de Ministros, depois de uma reunião de emergência do Gabinete, convocada ao serem adiadas as novas conversações anglo-egipcias, que deviam iniciar-se hoje—(R.).

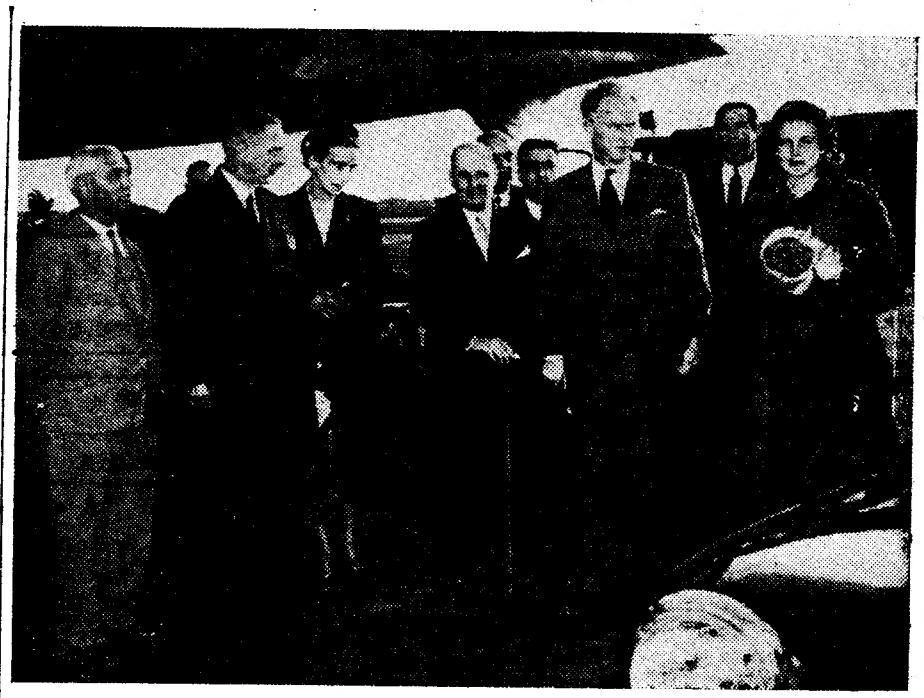
Pensou-se em suspender o Parlamento por um mês

CAIRO, 1—O Governo distribuiu, pela manhã, esta nota: «Alguns jornais anunciaram esta manhã que o Governo, na reunião de anteontem, pedira, unanimemente, que o Parlamento fosse suspenso por 1 mês. A Imprensa explicou que a medida se relacionava com as negociações anglo-egipcias. A verdade é que quando o Governo resolveu atribuir um auxilio aos sinistrados no valor de 5 milhões de libras, deparou com a posição de certos deputados e pensou que tentavam levantar obstáculo a uma questão por todos aprovada. Por isso, projectou, nessa altura, suspender o Parlamento, mas ao verificar que, afinal, havia unanimidade, pôs a ideia de parte e até agora nada justifica que o projecto subsista.—(F. P.).

As negociações anglo-egipcias não puderam recomeçar por doença do embaixador

CAIRO, 1—O embaixador da Grã-Bretanha no Egipto, sir Ralph Stevenson, mandou uma carta ao primeiro-ministro Ali Maher Paxá, pedindo desculpa de não poder ir ao encontro aprazado, esta manhã, no qual o chefe do Governo e aquele diplomata deviam examinar a questão do entabu-

(Continua na ultima página)



O ex-rei Leopoldo e sua esposa, á chegada ao aeroporto de Lisboa

O ex-rei Leopoldo dos Belgas

e sua esposa, a princesa de Rethy chegaram de avião a Lisboa

e seguiram para a Havana

Vindo de Bruxelas, chegou, de avião, ao aeroporto de Lisboa, o antigo rei dos Belgas, Leopoldo III, acompanhado por sua esposa, a princesa Liliana de Rethy, e por um casal.

Eram aguardados pelo ministro do seu país, sr. Jacques Delvaux de Fenffe, por sua esposa e por sua filha Helène, pelo sr. dr. Henrique Viana, do Protocolo do Estado, e por pessoal da legação e do consulado, bem como pelos srs. comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva, directores do aeroporto, e dr. José Violante, dos Serviços Aduaneiros.

Pouco depois da aeronave ter atravessado a plataforma, desembarcaram os passageiros, e só em seguida o fizeram Leopoldo III, a esposa e o casal que os acompanha.

O antigo soberano acedeu ao pedido, feito pelos jornalistas, para se deixar fotografar, tendo saido, para isso, propositadamente, do automóvel, onde já se encontrava. Teve para eles o seu melhor sorriso, bem como a princesa Liliana, que tinha na mão um lindo ramo de violetas, oferecido pela esposa do sr. ministro da Bélgica.

Em cabelo, com fato claro, Leopoldo III trocou, por momentos, impressões com as individualidades presentes, enquanto aguardava o desembarque da sua bagagem.

Depois, com a princesa, o ministro da Bélgica e sua esposa seguiram, num automóvel, para a Rocha do Conde de Óbidos. Noutros dois carros, acompanharam-no os srs. capitão Agostinho Lourenço, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, e pessoal da legação da Bélgica.

Chegado ao cais, o antigo rei dos Belgas foi carinhosamente saudado por alguns dos seus compatriotas residentes em Lisboa, que ali o aguardavam.

Depois, entrou no barco de carga holandês «Almdyk», da «Holland-América Line», da praça de Roterdão, onde se conservou, com sua esposa, tendo conversado algum tempo, a bordo, com o ministro de Fenffe.

Conforme um telegrama de Bruxelas, da agência Reuter, que anteontem publicámos, o antigo soberano vai tomar parte numa expedição científica colombiana, chefiada pelo explorador francês Alain Gheerbrant, na selva do Orenoco, ao Sul da Venezuela, próximo da fronteira do Brasil, em continuação daquela que o referido cientista realizou ali, durante dois anos.

No camarote do «Almdyk», destinado a Leopoldo II e a sua esposa, já se encontrava um lindo ramo de flores da casa «Paris-Chiado», por ordem recebida de Antuérpia.

O cargueiro—que durante o dia de hoje ainda esteve a receber cortiça, volframio e outras mercadorias—largou pouco antes das 16 horas, para a Havana.

A CRISE POLÍTICA EM FRANÇA

As consultas de Reynaud começaram esta manhã

e prolongar-se-ão pela noite adiante

PARIS, 1—Paul Reynaud, designado pelo presidente Auriol para formar o novo governo, começou esta manhã as consultas na sua residência particular. Entretanto, próximos colaboradores do antigo presidente do Conselho confirmam que as suas conversações com os chefes dos grupos parlamentares propriamente ditos só começarão ao fim da tarde. Prolongar-se-ão pela noite adiante e devem continuar amanhã pela manhã.

Esta manhã, Paul Reynaud recebeu Edgar Faure, presidente do Conselho demissionário. Devem seguir-se Gaston Monnerville, presidente do Conselho da Republica, René Pleven e Henri Queuille, bem como Robert Schuman, antigos chefes de governo.

Á tarde, conferenciará com os especialistas do Ministério das Finanças.—(France Presse).

Comentários dos jornais de Paris

PARIS, 1 — De modo geral, a Imprensa parisiense não parece acreditar no êxito da missão de que Paul Reynaud foi ontem encarregado pelo presidente da Republica, a fim de resolver a crise aberta pela demissão de Edgar Faure.

Embora os jornais de tendência degaullista acentuem que Paul Reynaud vai tentar constituir um governo de «União Nacional», concordam com os outros diários em que se levantarão desde hoje muitos obstáculos ao presi-

(Continua na ultima página)

As duas últimas semanas

assinalaram uma época histórica para as forças da Paz — afirmou Dean Acheson

WASHINGTON, 1.—O secretário de Estado Dean Acheson proferiu a noite passada um discurso em que expôs os resultados da Conferência de Lisboa. O discurso foi transmitido por todas as emissoras de telefonia e televisão dos Estados Unidos.

Dean Acheson pediu ao povo americano que aceite o programa elaborado pelo Governo dos Estados Unidos para auxiliar a Europa a organizar a sua defesa. «As duas ultimas semanas assinalaram uma época histórica para as forças da paz. A constituição duma comunidade defensiva que compreende instituições politicas e económicas além das forças terrestres, navais e aéreas, tem importancia fundamental para os Estados Unidos. Reforça a segurança da Europa e a nossa».

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Andrés Leluis Bos, morador na Rua Mesquita, em Sines, apresentou queixa contra um individuo, que indica, acusando-o de ter ficado com 35 contos referentes a quatro máquinas e acessórios para exportação, e para a qual foi aberto o crédito.

ESCUTISMO

Em comemoração do 25.º aniversário do nascimento de Baden Powell, fundador do escutismo, o Grupo n.º 2 da A. E. P. promove no próximo dia 9, ás 13 e 30, um almoço de confraternização, que se efectua nas instalações da F. N. T. A., Calçada de Santana, 180, e cuja inscrição fecha amanhã.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Hoje á noite realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, o tradicional Baile da Pinhata, que encerrará as festas de Carnaval. Colaboram a orquestra «Império» e o seu vocalista.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Amanhã, o grupo excursionista «Os Fixes da Barroca» realiza, na sua sede, Rua da Atalaia, um almoço de confraternização para solenizar o seu 10.º aniversário, havendo fados e guitarradas. A respectiva direcção enviou-nos 20$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

VELA AZUL

CAXIAS

HOJE: Grandioso Baile da Pinhata

para apresentação da maior atracção actualmente no nosso País, o célebre cantor do Teatro, Cinema e Rádio parisiense DON CARLOS

2 Orquestras: O grandioso conjunto de HELDER MARTINS e os MILIONÁRIOS DO RITMO e *Alfredo Lopes* e os seus rapazes

BRINDES — SURPREZAS

Hoje e amanhã *Chá-Dançante* com todas as atracções

SMA-RTA

PASTELARIA

RESTAURANTE

CERVEJARIA

TEL. 41583

DOMINGO:

PAELLA Á VALENCIANA

MARTINHO

Café - Cervejaria - Bilhares

PRATO DO DIA PARA:

Domingo — Arroz à Valenciana

Segunda — Caldeirada á Fragateiro

NINA

NATI MISTRAL

continua a sua brilhante actuação devida ao seu notavel exito

BREVEMENTE NOVA ATRACÇÃO

CASINO ESTORIL

HOJE—NOITE ELEGANTE

O MAIS CONCORRIDO, O MAIS DIVERTIDO E DE MAIORES TRADIÇÕES

O GRANDE BAILE DA PINHATA

COM UM INTERESSANTE FLOOR-SHOW

POR

HORACIO REYNALDO

A ALMA DO BRASIL NA VOZ DE UM PORTUGUÊS

LES SIX FLEURS DE BUDAPEST

ADMIRÁVEL CONJUNTO COREOGRÁFICO

MAX

GENIAL FANTASISTA

TERESA MALDONADO

CANTORA DE CHARME

3 ORQUESTRAS

ALMEIDA CRUZ--TONY AMARAL e INTERNACIONAL

PELA UMA HORA DA MADRUGADA ABERTURA DA

TRADICIONAL PINHA COM BRINDES

PREÇOS

No RESTAURANTE — Entrada 20$00 sem consumo obrigatório

No WONDER-BAR — Consumo mínimo 60$00, incluindo todas as taxas

AMANHÃ — DOMINGO

GRANDIOSA «MATINÉE» DA PINHATA

ATRACÇÕES — 3 ORQUESTRAS

— o —

PREÇO — Chá completo com entrada no Casino, 25$00

Á NOITE

DESPEDIDA DO CONJUNTO MUSICAL TONY AMARAL

com MAX e TERESA MALDONADO

Moisés Campélos

LUSO

Trav. da Queimada, 8-A

Telefone 32889

Animador: FILIPE PINTO

HOJE — *BAILE DA PINHATA* COM A *ORQUESTRA IMPERIAL*

CANÇÕES POR *MOISÉS CAMPELOS*. Fados por Natividade Pereira, Alice Magina, José Borges, Cidalisa do Carmo, Ivete Pessoa e o «ás» do Riso *ANTÓNIO DOS SANTOS*. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

N. B.—A EMPRESA DO *LUSO* OFERECE A TODAS AS SENHORAS UM BRINDE

AMANHÃ — «MATINÉE» com *DUAS SURPRESAS?*

OLIMPIA CLUB

HOJE FORMIDAVEL NOITE DE FESTA

GRANDIOSO BAILE DA PINHATA

FELI SUAREZ

ESTRELA DE BAILE

com o concurso das brilhantes atracções

MILAGRITOS MENENDEZ

TINA MONTENEGRO — CARMEN UBILLA

DAKON

e a insinuante cancionista MILITA MARTIN

2 ORQUESTRAS

YANKEE STARS com Arlindo Sousa

OLIMPIA CLUB com Gill Romero

Maria L. Machado

Adega MACHADO

BAIRRO ALTO

TELEFONE 30095

Todas as noites fados e guitarradas por: Maria Pereira, Manuel Fernandes, Adelaide Cardoso, Isaura Gonçalves e Maria de Lourdes Machado; Guitarradas por Carvalhinho, Pais da Silva, Joel Pina e Armando Machado. Hoje e amanhã, baile da pinhata com muitas surpresas.

N. B — Ás quintas e sábados, aos almoços, fados e guitarradas.

RESTAURANTE DE LUXO

MONTES CLAROS

SALÃO DE CHÁ

Telf. 36566

O PONTO DE REUNIÃO DA ALTA SOCIEDADE, situado no local mais encantador de Lisboa

HOJE

Das 17,30 às 20 horas CHA' DANÇANTE

Das 22,30 até de madrugada

GRANDIOSO BAILE DA PINHATA

com a Orquestra MELODY STARS

Parque privativo para automóveis

O PORTO pelo telefone

O 25.º aniversário do Batalhão de Metralhadoras 3

PORTO, 1. — Assinalando a passagem do 25.º aniversário da sua fundação, o Batalhão de Metralhadoras 3 realizou hoje no seu quartel uma festa militar a que assistiu numeroso publico. Em tribuna de honra, instalada na parada, viam-se, entre outras altas individualidades, os srs. Director da Arma de Infantaria, general Mário Nogueira; comandante da 1.ª Região Militar, general Manuel Couto; general Nogueira Soares, brigadeiro Sanches, coronel Pires, comandante de Infantaria 12; comandantes de todas as unidades da Guarnição do Porto, antigos oficiais de Metralhadoras, etc.

Depois da formatura geral do Batalhão, o tenente-coronel Carlos Moreira agradeceu a presença de todos e referiu-se á, «bodas de prata» de Metralhadoras 3.

Seguiu-se um festival que abriu com um numero de ginástica com arma, sob a chefia do capitão Santos Pinto. Depois, um pelotão de atiradores motociclistas, comandados pelo tenente Rebelo, exibiu-se em demonstrações de ataque. Do programa constou ainda o emprego dum pelotão de canhões anticarro, e cadeia de transmissão, comandados respectivamente pelo alferes Ferreira e tenente Vieira Soares. Houve depois um desfile retrospectivo de metralhadoras, desde que o batalhão foi criado.

No final, um onfeão, sob a regência do 2.º sargento Manuel Pinho, fez-seouvir em canções e hinos patrióticos.

A's 13 horas, realizou-se no refeitório, com um concerto pela Orquestra do Sindicato dos Musicos do Porto, um almoço de confraternização, que foi presidido pelo comandante da 1.ª Região Militar, que tinha junto de si os generais Mário Nogueira e Oliveira Soares, major Luís Alberto de Oliveira, coronel Valente, da G. N. R., major Moura d'Eça, comandante da P. S. P., e coronel Frazão. Aos brindes falaram os generais Mário Nogueira e Oliveira Soares, major Luís Alberto de Oliveira e Lima Teles e, por ultimo, o general Manuel Couto Junior. Foram recebidos telegramas dos ministros do Exército e Comunicações e de numerosas individualidades militares.

Doença subita e mortal

Ao passar na Rua Nova do Almada, foi acometido de doença subita o guarda-livros da fábrica de tecidos de Campo Alegre, sr. José Caldas, de 32 anos, morador na Rua dos Cabos, 16, ao Bairro Ameal, que morreu a caminho do hospital.

A pontuação da Taça Latina

MADRID, 1—A Taça Latina disputa-se este ano em França, no final de Junho, e ficaria pertencendo á nação que a ganhasse três vezes. Acontece que tem sido ganha sucessivamente pelos três países onde foi disputada: Espanha, Portugal e Itália. Na hipótese de ganhar a França e no caso de se ter de recorrer á pontuação, o desempate teria de ser entre Portugal e Espanha, que contam oito pontos cada, ao passo que a Itália tem apenas 7 pontos.—(Efe).

Colhido por um automóvel

COVILHÃ — No hospital da Misericórdia deu entrada Luís Bernardo Gomes, de 20 anos, jornaleiro, da freguesia de Vale Formoso, que apresentava fractura da clavicula esquerda e ferimentos nas mãos e pernas, causados pelo choque com um automóvel na estrada para Valhelhas, quando montava uma bicicleta e se atravessou na estrada. O carro, pertencente á sr.ª D. Maria de Lourdes Soares dos Santos Ramos, comerciante em Coimbra, era guiado pelo motorista António Eduardo Alves Barbosa, tendo a P. S. P. tomado conta da ocorrência.

As 4 condições para uma BOA DIGESTÃO

mastigar bem

permitir que o suco gástrico se segregue com regularidade

evitar ao estômago — todo o excesso de acidez

tomar a afamada Magnésia 'BISURADA'

aos primeiros sintomas de mal-estar: azia, ardores, cãibras de estômago. Aliviando ràpidamente, a MAGNÉSIA 'BISURADA' actua como neutralizador e suavizante. *Em Pó e Comprimidos*

MAGNÉSIA 'BISURADA' 47

DIGESTÃO ASSEGURADA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Consta que é no Teatro Variedades que na próxima semana será apresentada a Companhia de Danças e Cantares da América Hispanica, dirigida pelo bailarino Joaquin Perez Fernandez.

—Em substituição do cómico Colé, a Empresa Portuguesa de Espectáculos contratou o casal de artistas brasileiros Jeizés e Almeidinha, que dentro de alguns dias devem chegar a Lisboa.

—A direcção dos ensaios da revista que vai ser representada no Teatro Variedades foi confiada ao actor Octávio Bramão.

—Na festa artística da actriz Dulcina de Morais, que se realiza depois de amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o professor Eurico Tomás de Lima interpretará ao piano musica brasileira.

—Os cenógrafos Rui e Ernani Martins vão colaborar na revista que Alberto Barbosa e Anibal Nazaré estão a escrever com destino ao Teatro Variedades.

—Com o artista Gabriel Infante, que no dia 7 embarca para Lourenço Marques, no vapor «Angola», seguem também os artistas Maria Marques, Maria da Conceição, António Bessa (guitarrista) e Flávio Teixeira (viola).

—O tenor Tito Schipa, que na segunda-feira realiza no Coliseu o seu primeiro concerto, chega amanhã a Lisboa, no «Sud-Express».

—O Teatro dos Estudantes de Coimbra realiza brevemente, no Teatro Avenida, em benefício do cofre da Associação dos Artistas de Coimbra, um espectáculo em que será erpresentada a peça de Calderon de la Barca, «O Grande Teatro do Mundo».

—Na hipótese da opereta «Justiça de Sua Majestade» ter a sua estreia no dia 15, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, todos os seus elementos seguirão para aquela cidade no dia 12.

—Desde ontem que os ensaios de poema da revista «Lisboa Nova» passaram a ser dirigidos pela actriz Laura Alves.

—A exploração da revista que se vai começar a ensaiar no Teatro Variedades é feita pela Empresa Portuguesa de Espectáculos e pelo empresário Vasco Morgado.

Ópera em S. Carlos

Barítono Panerai

Quando há tempos um jornalista inquiriu da grande Maria Caniglia quem eram, na sua opinião, os maiores cantores de ópera italiana, na actualidade, a famosa soprano respondeu: «Mas estes, meu amigo, estes que vêm aqui a Portugal, a S. Carlos, são os maiores, os mais célebres. O Mundo conhece-os e admira-os, são os seus ídolos. Quando se anunciam as suas gravações faz-se silêncio nas salas. Estes que você vai escutar á noite, em S. Carlos, são os maiores. Talvez que nenhum outro teatro no Mundo se possa ufanar de numa só temporada reunir tantas e tão grandes celebridades, o escol lírico da Itália actual».

Estas foram as afirmações de uma das maiores cantoras do Mundo. S. Carlos vai, também, este ano, corresponder ás suas gloriosas tradições, conforme tem sido anunciado.

Tito Schipa no Coliseu

O grandioso tenor mundial, voz de oiro sublime, segunda e quinta-feira em dois unicos concertos. Programas diferentes. Óperas, árias, canções e romanzas

Verdadeiros festivais de beleza os dois unicos e grandiosos, que o tenor mundial Tito Schipa, dá, no Coliseu, na próxima segunda-feira, 3, e quinta-feira, 6, em programas diferentes. O famoso astro lírico vem despedir-se do publico de Lisboa e também mostrar o seu filho, o pequeno Tetino, que hoje conta seis anos, e que nasceu aqui, a sua terra. Se não fosse isso não poderíamos ouvir o célebre cantor, ouja voz de oiro, extasiante, romantica e apaixonada é, de facto, um tesouro sublime. Os programas de Tito Schipa, como dissemos diferentes, são constituidos pelas suas melhores óperas, árias, canções e romanzas.

Recintos de diversões

A' cantadeira Maria Marques, que parte para Lourenço Marques no dia 7, foi oferecido um almoço, na Adega da Lucília, em que cantaram também Márcia Condessa, Aura Ribeiro, Lina Maria e Carlos Ramos, acompanhados por este e por Nicolau Neves. Disse versos a artista da rádio Mimi Lacerda.

—Gabriel Infante, que vai partir para África, despede-se esta noite do publico de Lisboa, cantando no Café Latino, ás 21 horas, acompanhado pelo violista Flávio Teixeira. O programa será completado com as provas dos candidatos do Grande Concurso Marialva e, ainda, outros numeros de fados e variedades.

(Ler mais noticiário teatral na pág. seg.)

VIDA DESPORTIVA

PRIMEIRA DIVISÃO

Perspectivas da jornada 22

Se a jornada de amanhã, com o numero 22, não resolver completamente o problema do titulo—pois ainda ficam quatro jornadas, com provas dificeis—deverá no entanto auxiliar muito a sua resolução.

Na hipótese do Benfica vencer, isso traria como consequência o afastamento do Sporting mais do que a «certeza do titudo» para o vencedor, dadas as partidas que lhe restam fazer, entre as quais, por exemplo, uma visita ao campo do Boavista e a recepção do F. C. do Porto no Estádio Nacional. Na hipótese do Benfica perder, o problema complicar-se-ia ainda muito mais, podendo dar-se o caso de quatro clubes ostentarem o mesmo numero de pontos e da contagem de golos acabar por decidir...

O pleito que amanhã se trava na pista do Vale do Jamor é o mais duvidoso que imaginar se possa, tanto podendo ganhar um como outro dos contendores. Eis o que nos parece a «unica verdade» relativamente ao desafio. Cada adepto deverá ter a sua convicção intima, espécie de palpite. Mas isso é outro aspecto.

O Sporting, provávelmente, neste momento, já tendo a sua linha dianteira a funcionar com regularidade, deve criar grandes dificuldades ao adversário, obrigando-o a laborar no futebol defensivo. Mas isso não é suficiente para lhe dar, sem quaisquer apreensões, o favoritismo. Lembremo-nos também de que o movimento dos defesas laterais e a sua conjugação com os médios, no lado sportinguista, surge algumas vezes tão deficiente que o adversário poderá aproveitar semelhantes falhas, principalmente dispondo de «extremos» rápidos e de largo campo de corridas.

As «linhas» são normais: médios do Benfica —Moreira e José da Costa; médios do Sporting—Vicente e Verissimo.

Aquele dos contendores que a Sorte auxiliar, ou a quem o «jogo sair melhor» deve ser, necessáriamente, o vencedor.

Também a partida do Porto contra o Boavista oferece boas perspectivas—trata-se da partida no Porto ao mesmo paralelo da que se disputa em Lisboa—embora, neste pleito, já se deva conceder uma situação de privilégio ao conjunto do Futebol Clube do Porto, sem duvida, mais forte e ligado, isto é, melhor equipa.

Os rapazes do Boavista, que sentem prazer neste jogo, não se devem deixar vencer «lá com duas cantigas», acabando no entanto por ceder ante a superioridade manifesta do adversário. Além de tudo, o F. C. do Porto desce ao terreno em «estado de espirito» muito diferente da Primeira Volta, pois a necessidade de ganhar é premente: a equipa sabe que deixar fugir a vitória será perder inteiramente o direito ao titulo. Os grupos alinham sem quaisquer surpresas.

Outra partida que merece relevo na jornada de amanhã é aquela em que são contendores dois clubes lisboetas: Oriental e Belenenses no cenário de Marvila. A superioridade do Belenenses que, decerto, ninguém terá a coragem de pôr em duvida, não nos parece fundamento suficientemente sólido para excluir a hipótese do Oriental ganhar. Os jogadores de Marvila jogam com grande empenho e o seu ataque faz lances muito geitosos; simplesmente a defesa mostra-se vulnerável, deixando o adversário infiltrar-se com relativa facilidade. É precisamente isso que nos faz concluir pelo triunfo de Belém, o grupo que conserva há muito tempo a mesma configuração de equipa.

Os outros desafios apresentam um interesse restrito, interessando apenas quanto ao problema do ultimo. Covilhã recebe Guimarães, e só dificilmente este clube não sairá derrotado do rectangulo, pois Covilhã é «team» forte em sua casa; Braga tem como adversário o Barreirense, uma equipa perigosa, que sabe jogar, obrigando os bracarenses a produzirem «máxima medida», se quiserem vencer; Salgueiros defronta a Académica, devendo suplantar com requisitos de energia o «melhor jogo e organização» da Académica.

Na Tapadinha, o Atlético joga uma «cartada» muito importante para a sua acção no Torneio, ao defrontar uma equipa, de futebol ligado com jogadores muito hábeis. Apesar de actuar no seu campo, a tarefa não é nada fácil. Ao «jogo de conjunto» oporá o Atlético o esforço individual, tentativas de fuga. Parece que o Atlético alinhará um ataque, com alterações. Enfim, as perspectivas da jornada numero 22 não podem ser mais atraentes.

SOCIEDADE «ESTORIL»

ENCONTRO DE FUTEBOL

«SPORTING-BENFICA»

Ás 15 horas

No próximo dia 2 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 12 e 30 horas ás 15, e desde a terminação dos desafios até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos e haverá combóios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que nestes combóios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificam-se as alterações ao horário em vigor que constam do «Aviso ao Publico» que nesta data também se publica, e serão fechados ao serviço de veículos todas as passagens de nivel do Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 12 e 30 horas ás 15, e das 17 ás 19.

CAMINHO DE FERRO

DESAFIO DE FUTEBOL

ORIENTAL-BELENENSES

No dia 2 de Março de 1952

Por motivo deste desafio de futebol, a C. P. efectua no referido dia um combóio de desdobramento entre Lisboa-Rossio e Marvila e volta, com o seguinte horário:

IDA—Parte de Lisboa-Rossio ás 14 e tem paragem em todos os apeadeiros até Marvila. Chega a este apeadeiro ás 14 e 25.

VOLTA—Parte de Marvila ás 17 e 17, com paragem em todos os apeadeiros até Lisboa-Rossio, onde chega ás 17 e 40.

Associação Industrial Portuguesa

SECÇÃO DE CORTIÇAS

A fim de apreciar as consequências para o sector corticeiro, da entrada em vigor do decreto-lei n.º 38.659 de 26 de Fevereiro p. p., sobre o regime de exportações para as zonas monetárias dos países participantes da U. E. P., convocam-se os sócios da Associação Industrial Portuguesa, membros da Secção de Cortiças, a tomarem parte na reunião que terá lugar na sede desta Colectividade (Avenida da Liberdade, 242—Lisboa), no próximo dia 6 do corrente (quinta-feira), pelas 15 (quinze) horas.

O Presidente da Secção de Cortiças — Pela Sociedade Corticeira Robinson Bros, Ltd.,—(a) PEDRO VICTOR PINTO VICENTE.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

ÓQUEI EM PATINS

Jornada sem interesse na Taça de Honra

A jornada de ontem que, a exemplo das anteriores, deveria ter-se realizado na passada quarta-feira, não teria sido menos brilhante se se tivesse efectuado naquele dia «de cinzas»...

Pouco interesse, dentro e fora do rinque, jogos de baixo nivel técnico, assistência das mais reduzidas que temos visto no Pavilhão, em competições oficiais.

Com os apurados para a «poule» final práticamente conhecidos, a taça arrasta-se nesta primeira fase, que tem de se completar, mas já não atrai ninguém.

Futebol Benfica, 5-Lisgás, 1

O primeiro encontro da noite de ontem não teve grandes motivos de agrado. Vencedor conhecido desde os primeiros minutos, o Futebol Benfica nunca se aplicou com entusiasmo, limitando-se a desfrutar do ascendente natural que resultava da comparação dos valores individuais. Ao intervalo, o Lisgás perdia já por 0-3; mas a marca não traduzia o domínio dos benfiquistas.

Depois do descanso, com mais equilíbrio territorial, mas sempre com os vencedores a comandar, fez-se o resultado que traduz bem o que se passou no rinque.

C. U. F. do Barreiro, 7-Cascais, 1

Não tem discussão a vitória da C. U. F., mas a sua expressão elevada só foi possível pela fraca exibição do guarda-redes do Cascais, mal batido em vários remates que deram golos. Com 2-0 no primeiro tempo, os vencedores «caminharam» bem para a vitória, muito certos na defesa, menos brilhantes no ataque. O Cascais, durante os 15 minutos iniciais, manteve um bom andamento, mas, no segundo tempo, quebrou nitidamente, dando fraca conta de si. A C. U. F., com o triunfo assegurado, também não forçou a nota.

Sintra, 9-Mundet, 1

O Sintra não teve problemas a resolver, ganhando folgadamente, apesar de não se ter empregado a fundo. A diferença de categoria entre os dois conjuntos esteve sempre em evidência; contudo, os vencedores procuraram jogar bem e sem pressas, frente a um adversário consciente da sua sorte. Apenas durante um lapso de tempo da primeira parte o Sintra apressou o andamento, conseguindo, assim, marcar três golos em trinta e cinco segundos. Mas, o Mundet, embora dominado, nunca deixou de reagir, teve o prémio do seu esforço, obtendo o ponto de honra.

Amadora, 7-Colégio Militar, 1

O «Colégio», que começou bem e podia até ter sido o primeiro a marcar, foi-se desmoronando aos poucos, frente á melhor organização da Académica. Os vencedores, com Saavedra a integrar-se no ataque, criaram á defesa do Colégio um problema que ficou por resolver e esteve na base da maioria dos pontos conseguidos pela Amadora.

Nos vencidos, como de outras vezes, houve muitos esforços que só não resultaram por falta de coordenação. Mais sentido de conjunto, com entre-ajudas a poupar energias que se perdem, é o que falta á jóvem equipa da Luz.—*J. S.*

MABOR CAERAL

TANTO PARA AUTOMÓVEIS
COMO PARA CAMIÕES

OS PNEUS QUE SE RECOMENDAM
PELA QUALIDADE E PELO PREÇO
SÃO

MABOR

2-52

AGENTES OFICIAIS
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Avenida do Duque de Ávila, 26-B
LISBOA Telef. 51962

"MABOR"

Teatros e Cinemas

«Sua amante esposa», no Avenida

Maria Paula, Alves da Cunha e Alma Flora na peça de Benavente

(Desenho de Fernando Bento)

D. Jacinto Benavente, com sua barbicha de fauno, continua a ser satanicamente espirituoso. O seu diálogo, ás vezes palavroso, continua a ter o embalar doce de certos venenos. E a sua técnica de condutor de acção continua a ser, no velho estilo da comédia burguesa, própria para famílias, capaz de fazer inveja a muitos jovens autores. Na verdade, os oitenta e tantos anos do autor de *Ama e Senhora* não parecem cansados de ver o Mundo, porque os aplica na observação, sem miopia, dos fenómenos do nosso tempo, mesmo os que parecem distantes ou menos convenientes a um velho avozinho da sua idade. A não ser que a virtude não esteja na arte de ver e descrever a vida—mas no jeito de a renovar. Dizem os homens que as mulheres são e foram sempre iguais umas ás outras, porque o foram e são iguais a si próprias. Talvez por isso, os homens, coitados, perante elas se vêem obrigados a agir e a reagir da mesma maneira... E nestas coisas D. Jacinto Benavente é mestre de cerimónias. Por que sabe muito o diabo, D. Jacinto? Porque é velho, não é verdade?

Naturalmente, não sabe tudo quanto devia. Por exemplo: que a sua heroina, a sua «Lenisa», nunca poderia exagerar a sua desforra estratégica, para reconquistar o marido, até ao ponto de ir dançar para os «cabarets» com a outra mulher de seu marido, só por estima e piedade pelos bons sentimentos da pequena. Depois, que pena ter estragado aquele tom alegre, fresco, inverosimil e jovial do 1.º e, sobretudo, do 2.º acto, com um fim de festa sentimental e filosófico, sobre as infidelidades e incompreensões conjugais. Aquilo ia tudo tão bem, que as coisas inconcebiveis se haviam aceitado no pé em que estavam postas. Mas, depois, quando D. Jacinto se lembrou de falar a sério, ninguém o quis acreditar e tudo quanto era a brincar pareceu que, de facto, fora brincadeira. E' certo que o reconhecimento do logro já não veio a tempo. O espectador já a essa hora estava rendido á peça, ao seu espirito, á sua graça sem querer ser engraçada. Que bem, na verdade, que D. Jacinto sabe temperar de finissimo espirito o seu diálogo rendilhado. A's vezes, esse espirito é tão subtil, tão saboroso, que talvez não chegue a todos os espectadores, áqueles, pelo menos, que só acham engraçado o que faz rir a bandeiras despregadas. Essa embaladora poesia espirituosa, aliás, serve ás vezes para disfarçar certas frases empoladas de lugares-comuns, como «essa tua louca decisão» e outras que não sabemos se pertencem ao autor, se aos tradutores, os srs. dr. Ascensão Barbosa e Nelson de Barros. Na ligeireza com que o tema está tratado, encerra-se, de resto, uma excelente lição de bem-viver—para as esposas que dão aos maridos o espectáculo das suas deselegancias intimas, no modo de vestir e dirigir a vida caseira; e aos maridos que acreditam na possibilidade de que «Eva» deve efectivamente comportar-se como um anjo imponderável... «Eva», porém, em lugar de lhe puxar as orelhas ou de bater o pé ao seu «Adão», mete-o a ridiculo, fazendo-lhe a vontade. Se ele tem a mania das conquistas fáceis, então que saiba como é dificil a conquista da verdade... Esta anedota inconsistente posta no plano das coisas reais serve para emoldurar uma série de situações pitorescas e de ditos de espirito, em que o autor, fazendo das fragilidades femininas a razão da sua força, faz triunfar a causa das mulheres de uma maneira total e absoluta.

A peça de Jacinto Benavente deve, naturalmente, muito do êxito que ontem alcançou no Avenida, á interpretação de Alma Flora, Maria Paula e Samwel Diniz e á direcção artistica de Alves da Cunha, que para si chamou um papelinho episódico, a pedir-lhe, a ele e á «esposa», apenas a mocidade que dita aquelas atitudes inconsequentes.

Alma Flora vestiu divinamente a pele da esposa que esconde sob a sua traquinice um coração apaixonado. Foi fertil, morosamente alegre e maliciosa, compreensiva e inteligente. Maria Paula, que entra apenas no 2.º acto, deu-lhe verdadeira réplica, enchendo o palco de coração, estouvanice e gentileza, num á-vontade e com uma sinceridade que lhe conquistaram das mais justas e quentes palmas da noite. Por sua vez, Samwel Dinis compôs com invejável felicidade, a figura de um velho pandego, confidente dos sobrinhos e sua capa de misericórdia, sem perder a oportunidade de se aquecer, ele próprio, no calor das circunstancias... «Tio Jacinto», de cravo ao peito e lencinho encarnado, ficará como um dos melhores tipos da sua carreira.

Emilia de Oliveira e Berta de Bivar—que regressa depois de alguns anos de ausência—fazem as duas manas desconfiadas dos costumes velhos dos homens e dos costumes novos das mulheres, com a propriedade que as suas pequenas intervenções reclamavam; Luís de Campos foi um acomodatício honrado chefe de familia como convinha; Luís Filipe compôs muito bem a sua episódica figura; Fernando Gusmão soube, como era preciso, ser um dos muitos políticos que desejam um dos bons lugares que só cabem a poucos; Clarisse Belo foi uma «Mariquitas» engraçada; Fernanda de Sousa uma dil'gente companheira do marido; e Susana Prado uma gentil criadinha. Tudo e todos, portanto, muito afinados. Só não gostámos dos arranjos da cena nem mesmo dos cenários, um com umas portas dóricas a lembrar antigos jazigos, outro de uma pobreza incapaz de atraír um homem elegante que procura conquistas fáceis. Para lá destas restrições—marque-se a elegancia de Alma Flora que apresenta três bonita «toilette», e um «deshabille» da mesma categoria, e repare-se na impropriedade do primeiro vestido de Emilia de Oliveira, chameiante entre as chamas dos reposteiros... O publico, entretanto passou benevolamente sobre estes senões e saiu muito agradado da peça e de todo o espectáculo. Ainda bem e que seja por muitos meses e bons!—*M. A.*.

«Joaquin Perez Fernandez ilumina como um astro a nossa época sombria !».

MARIE LEVINSON

NA PRÓXIMA SEMANA

Joaquin Perez Fernandez

em

«DANÇAS e CANTARES da AMÉRICA HISPÂNICA»

UM ASSOMBROSO ESPECTÁCULO TEATRAL
COMO LISBOA NUNCA VIU !

CRISTAL

BAILE DA PINHATA

BRINDES-COTILLON

E UM SELECTO PROGRAMA COM

EUGENIA ROCA

VEDETA DA CANÇÃO GITANA

CONCHITA ESPAÑA

BAILES CLASSICOS ESPANHOIS

HERMANAS VALENCIA | ISABELITA TOMAZ | LOLITA CALVO | MARIA GRACIETTE

BREVE

FORMIDAVEIS ESTREIAS

Musica constante e alegre pelas famosas ORQUESTRAS

CARAVANA
com os estilistas da canção
Carlos Rocha e Mário de Jesus

THE ROYAL JAZZ
com a vocalista **Julieta Rodrigues**
e o cantor **José Gouveia**

HOJE
DUAS SESSÕES
às 20,30 e 22,45

TEATRO
VARIEDADES

Lugares desde 6 $ 00

SÓ HOJE E AMANHÃ

PORTUGAL - ESPANHA

CANÇÕES ! RÁBULAS ! SKETCHES ! BAILADOS !

A vedeta portuguesa
HERMINIA SILVA

A estrela espanhola
PEPITA SEVILLA

AMANHÃ, DOMINGO: «MATINÉE» ÁS 16 HORAS

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB

ABERTO ATÉ' A'S 5 HORAS

HOJE GRANDIOSA FESTA DA PINHATA

com a colaboração e alegria do **BALLET MARYBEL**

Nas suas novas criações castiças

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoen
e a gentil coupletista **TONY SANDERS**
SALAS VISTOSAMENTE DECORADAS

Colossal êxito da ORQUESTRA
BENTO CAEIRO
e o seu vocalista **Abreu Moreira**

MAXIME HOJE

BAILE DA PINHATA

COM BRINDES ÀS SENHORAS MASCARADAS

DUAS ESTREIAS

A SUPER-ATRACÇÃO COREOGRAFICA **BALLET**

MINIATURAS ESPANHOLAS

E, AINDA, A INSINUANTE CANÇONETISTA-BAILARINA **ESTHER GONMAR**

GRANDIOSA NOITE DE ALEGRIA!

SEMPRE OS MAIORES EXITOS

LOS HEREDIAS

LUISA y MARIO

A insinuante estilista **OLGA MIRANDA**

RÓSITA ISART

CARMELITA DE LAS HERAS — ELO PLAZA

Musica pelos conjuntos

TROPICAL BOYS

com o cantor **ERNANI RIBEIRO**

e **JOSÉ MESQUITA**

E A SUA ORQUESTRA

com a estilista ELENE ELOSÉGUI

AMANHÃ: CHA DANÇANTE

UNIPREÇO

A NOSSA DIVISA

É

VENDER MUITO A MUITOS

POR POUCO DINHEIRO

UNIPREÇO

DA FABRICA DIRECTAMENTE AO PÚBLICO

Rua St.ª Justa, 109 (ao elevador)

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

HOJE ANIMADO E DESLUMBRANTE **BAILE DE MASCARAS (PINHATA)**

GRANDIOSO EXITO DO FAMOSO BALLET **MARUJA HERRERO**

NOS SEUS MARAVILHOSOS BAILES TIPICOS

ARTUR RIBEIRO

e as dinâmicas orquestras

Baião e Blue Moon

com o cantor MAXIMO DE SOUSA

ANA MARIA

ESTHER DE MURILLO

MARU - ROSA MARFIL - MARIA ANTONIETA - MARY CRIS PEÑA - CARMEN CRUZ

Cinema no Coliseu

Só amanhã, domingo, no Coliseu, em «matinée» e á noite, dois grandes filmes portugueses: «Cais do Sodré» e «Vizinhos do rés-do-chão»

Todo o publico, amanhã, domingo, no Coliseu, pode ver, em unicas exibições, em «matinée» e á noite, um sensacional programa duplo de cinema, com os grandes filmes «Cais do Sodré» e «Vizinhos do rés-do-chão», com os actores cómicos mais queridos do nosso publico.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 a preços reduzidos

A comédia em 3 actos

«O MILAGRE DO OIRO»

Amanhã, às 16 horas, tarde infantil com a mágica infantil

O CASACO ENCANTADO

APOLO Em 2 sessões As 20,30 e 22.45

2 — ÚNICOS DIAS — 2

Só hoje e amanhã

O adeus da gloriosa revista popular

Agora é que ela vai boa!

Em vigor a tabela de preços reduzidos

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

TODAS AS NOITES

ANGELINA CONTI

— VEDETA ITALIANA —

Música pelo CONJUNTO de **VILLARET** com o cantor **CORRÊA**

L. Regedor, 7 * Tel. 34982

O direito de marcação abre na 2.ª feira

e além da habitual época de Toiros espera-se a realização de sensacionais espectáculos extraordinários

O direito de marcação para a época de 1952, que tudo indica será excepcionalmente brilhante, abre, na 2.ª feira, ás 11 horas, como já dissemos, para todo o publico, podendo os marcadores da época transacta manter os seus lugares durante os dias de segunda e terça-feira.

Além da época de toiros habitual, é muito possivel que se realizem grandes e sensacionais espectáculos extraordinários, com grandes atracções internacionais, como tem sucedido noutras épocas.

Os preços da marcação, que dão direito ao espectador escolher lugar da sua preferência, sem ser obrigado a ir a todos os espectaculos, vão desde 10 a 7 escudos, como ontem anunciámos.

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Ultimos dias do grandioso programa de cinema e variedades. Na tela **TÓTÓ-TARZAN** com o cómico italiano TÓTÓ

I. 27172 — AS 21,30 No palco: «DANZA TEATRO» com *José Toledano* e o seu extraordinário conjunto; *Vic & Adio;* o *Trio Raisner; José Valero* e a sua orquestra apresentados pelo popular locutor da E. N., *Artur Agostinho.* Todos os dias, duas «matinées», ás 15,15 e ás 18,15, só com o filme.

POLITEAMA — Tel. 26305 — AS 21.30 — Formidável programa de CINEMA E MUSIC-HALL

NA TELA: A triunfal super-farsa **MARCO ANTÓNIO E CLEOPATRA** com **Luis Sandrini** e **Maria Antonieta Pons**

No palco: Um excepcional conjunto de atracções em exito monstro

A's 18,30: só o programa cinematográfico

MONUMENTAL — TEL. 55131 — A's 15.30 e 21.30 e só até amanhã o grandioso programa de CARNAVAL. Na tela: **RITMOS NA BROADWAY**

superprodução em tecnicolor, com DORIS DAY e GENE NELSON. *No palco:* LINDA BAPTISTA, a popular rainha do samba brasileiro; *Trio Johnny Rodrigues; Les Vivollys; Grip Quartette; Luis Rovira* e a sua orquestra com *Conchita Lirio* e *José Segarra,* e o locutor da E. N. *Pedro Moutinho.*

LIS Tel. 48560 Ás 21,15 — **TARZAN EM PERIGO** **MEU LOUCO CORAÇÃO**

TERRASSE Tel. 20917—Ás 21,15 — **O Facho e a Flecha** **FASCINAÇÃO**

REX Telef. 29656 Ás 21 e 15 — **A LINDA DITADORA** **TERNURA**

TIVOLI Telef. 50595 Ás 21,30 — A FANTASIA COLORIDA **ESCANDALOS NA RIVIERA** com Danny Kaye e Gene Tierney. «Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 — ÀS 15.30 - 18.15 - 21.30 — 2.ª Semana sensacional **ABBOTT e COSTELLO na Legião Estrangeira** uma fábrica de riso com os populares cómicos

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154 — A's 15 -18 e 21.15 O GRANDIOSO DRAMA **HOMENS DE BRANCO** com **Googie Withers** e **James Donald. Gerald Shaw** em orgão de cinema

TRINDADE TELEFONE 20003 — Às 15.30 e 21.30 UM EXITO SENSACIONAL! **O BOA VIDA** Engraçadissima história de uma família divertida e... atrapalhada, com **William Bendix**

ODÉON Às 21 e 30 / **PALÁCIO** Às 21 e 30 — A alegre comédia portuguesa **UM MARIDO SOLTEIRO** com **Laura Alves, Eugénio Salvador** e **Santos Carvalho** «Matinées diárias»

CAPITOLIO TEL. 27493 — Um exito enorme, com o vibrante filme de espionagem no Japão **TOQUIO, INTRIGA ORIENTAL** com **Florence Marby** e **Robert Peyton**

CASINO ESTORIL — Às 21 e 30 **MADRAGOA** com **Deolinda Rodrigues**

AVENIDA HOJE, EM 2 SESSÕES 20 e 45 e 23 h.

A sensacional comédia do genial escritor **JACINTO BENAVENTE**

Sua amante esposa

com *Alves da Cunha, Samwell Diniz, Alma Flora, Maria Paula, Luís Filipe, Luís de Campos, Fernanda de Sousa, Clarisse Belo, Susana Prado* e *Fernando Gusmão*

Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

MARIA VITORIA

HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.30 e ÀS 22.45

Extraordinário exito da grandiosa revista popular à portuguesa

TUDO ISTO É FADO!

Um sensacional elenco com alguns dos nossos melhores artistas!

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

OIÇA NA TARDE DE DOMINGO NA CASA DO ALENTEJO

O grande estilista de ritmos tropicais **HORACIO REINALDO**

Asmas Tosses rebeldes

Combatem-se com novos medicamentos em cuja composição entram as principais substâncias que a Medicina Moderna usa para evitar as Crises, minorar as Angústias, facilitar a Respiração e anular as Tosses rebeldes, registados em Portugal, como. Asmynal e Elytal.

Enviam-se grátis folhetos mais explicativos, para apreciação do seu médico.

FAL — Apartado 142 — LISBOA

Á venda nas Farmácias

ECOS

Do sr. Joaquim Nunes Mota, recebemos uma carta em que formula um vibrante e indignado protesto contra os atrevimentos e desbragamentos de linguagem que se observam em certos pontos de Lisboa, como Rossio, Restauradores e fundo da Calçada da Glória.

—«Creio que ás autoridades não deve ser indiferente o sossego das pessoas de respeito que transitam pela rua e, embora reconheça o direito aos vendedores de jornais de ganharem a sua vida, nada desculpa estas poucas vergonhas e julgo que competia ás autoridades pô-los na ordem, reprimindo os abusos grosseiros e as faltas de respeito».

Não são propriamente os vendedores de jornais que põem a nota principal, nos esepctáculos da rua onde a linguagem inconveniente predomina. Já em tempos tivemos ocasião de nos referir ao assunto, pedindo providências imediatas.

Os «ardinas» são fáceis de corrigir. Mas, acima deles, há quem tenha maiores responsabilidades, porque pretendem ser tidos como gente educada. Com as senhoras que atravessam as nossas principais ruas, dão-se cenas que são impróprias dum povo civilizado.

Quando é que se porá ponto final em tais abusos, chamando á razão os que dela andam afastados?

■

Ilsa Losa publicou «Grades Brancas», delicioso livrinho, escrito em prosa poética que, em certo sentido, encerra as memórias do seu coração. Existe, em todas as suas páginas, uma ternura, uma suavidade de sentimento que nos prende e nos encanta.

■

O arcebispo de Paris, monsenhor Feltin, publicou uma pastoral da Quaresma em que se ocupa da «verdadeira revolução do Mundo». Versa, principalmente, o problema da unidade católica. Não se trata de questões dogmáticas em que não são consentidas divisões nem opiniões diferentes, mas de matéria livre onde as divergências não envolvem rebeldia.

Acaso não é necessário também estreitar os laços entre os povos, de maneira a criar um convivio e uma fraternidade maior?

O ilustríssimo prelado, com o verdadeiro sentido da actualidade, condena o «chauvinismo» e o nacionalismo, quando se inclinam mais para dividir do que para unir.

Importa não esquecer que, no momento em que a noção de Ocidente adquire tão alto relevo, a Igreja conserva a sua atitude de sempre—velar pela sua unidade e ocupar um lugar de honra, entre os construtores do futuro.

■

O nosso velho amigo, dr. José Pontes, apenas chegou do estrangeiro, deu-nos logo as suas notícias.

Agradecemos-lhas, porque são afectuosas e sinceras.

Como sempre, fiel á sua fé desportista, fala-nos dos jogos olimpicos, onde ele tem o valor dum apóstolo.

Quando viaja, Portugal vai com ele. Sob tal ponto de vista, é um embaixador da nossa Pátria.

A sua alegria comunicativa e os seus discursos esfusiantes de entusiasmo, tornam-no precioso e indispensável para triunfar de quaisquer obstáculos.

Português de Portugal e do Universo!

Há 30 anos

As saudades do infante D. Afonso por Portugal

O «Diário de Lisboa» publicava em 1 de Março, quarta-feira de Cinzas:

«Fundeou no Tejo o destroyer «Vouga», que traz a bordo a urna de prata com os restos do infante D. Afonso, e no qual viajou a duquesa do Porto, Nevada de Bragança. Recebeu no cais a viuva do irmão de D. Carlos o tenente Arantes Pedroso e o dr. Custódio José Vieira. O funeral para S. Vicente realiza-se amanhã, com a presença do Governo. A duquesa, que veste um *tailleur* negro, esguia e fina, ainda a bordo, teve ocasião de revelar: «Sua Alteza andava sempre na baía de Nápoles, inquirindo. Tinha tantas saudades de Portugal! «Vem de Lisboa?»—perguntava. «Não, não venho»—e D. Afonso ficava triste. Para o comandante de um barco que vai largar: «Passa por Portugal?» —«Alteza, não». Dizia ás vezes: Se estivesse em Portugal fazia isto, fazia aquilo...». E viu-o chorar algumas vezes, ao lembrar-se do seu país».

O acto de posse do novo comandante da Policia Maritima (X)

Tomou hoje posse

de comandante da Polícia Marítima *o capitão-tenente Silva Ponce*

Na presença de diversas individualidades, entre as quais representantes da Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes e Companhia Nacional de Navegação, oficiais da Armada, comandante da Policia da Administração Geral do Porto de Lisboa, médicos da Sanidade Maritima, piloto-mor da Barra de Lisboa e funcionários da Policia Maritima, realizou-se hoje a cerimónia da posse do seu novo comandante. O acto realizou-se no gabinete do sr. capitão-de-mar-e-guerra João Francisco Fialho, capitão do Porto de Lisboa, que, dirigindo-se ao sr. capitão-tenente Flávio de Sousa, até agora comandante daquela corporação, disse que se congratulava pelos altos serviços por ele prestados, durahte os seis anos em que se manteve á frente da Policia, e que por isso o decidira louvar. Depois de manifestar o desejo de felicidades ao comandante Flávio de Sousa, no desempenho do cargo de chefe do Estado-Maior das Forças Navais da Metrópole, que começa desde hoje, dirigiu-se ao sr. capitão-tenente Santiago Silva Ponce, novo comandante da Policia, a quem significou desejos de ventura durante o exercicio das suas funções.

O sr. capitão-tenente Flávio de Sousa agradeceu e patenteou o seu reconhecimento pela amizade manifestada pelo sr. capitão do Porto de Lisboa, e pela assistência que lhe prestou como conselheiro, o que facilitou a sua missão de comandante. Afirmou depois que embora a Policia Maritima seja constituida por reduzido numero de funcionários, o seu efeito moral, no sector em que trabalha, é muito importante. Durante o tempo em que exerceu o comando, recebeu provas de muito apreço, por parte das entidades oficiais e particulares, que muito facilitaram a sua missão. Dirigindo-se ao sr. capitão-tenente Santiago Ponce, fez o seu elogio e desejou-lhe muitas felicidades no desempenho do novo cargo.

Por ultimo, o sr. comandante Santiago Ponce agradeceu as referências que lhe foram dirigidas e disse ter verificado já que a corporação está modelarmente montada e que é admirável o espirito de disciplina dos seus componentes, predicados esses que, certamente, facilitarão a sua tarefa.

O hidro-avião da carreira

Londres-Funchal-Lisboa amarou hoje em Cabo Ruivo só com um flutuador

O avião quadrimotor «Sunderland» da carreira Londres-Funchal-Lisboa, com escala pelas Canárias, ao descolar hoje, pelas 9 e 30, da baía do Funchal, com rumo a Lisboa, devido á forte ondulação, partiu um dos flutuadores, deixando-o ficar na água.

Verificado o sinistro, o rádio-telegrafista de bordo comunicou-o para o aeroporto da Portela de Sacavém. O avião prosseguiu a rota, embora com vento contrário, pelo que chegou com 25 minutos de atraso a Cabo Ruivo.

Entretanto, no aeroporto tomaram-se as providências que o caso requeria.

Para Cabo Ruivo, seguiram o sr. major Sérgio da Silva subdirector do aeroporto, e uma ambulancia privativa daqueles serviços, com o pessoal necessário.

A's 12 e 50 tinham-se tomado todas as providências. Duas lanchas dos Catraeiros do Porto de Lisboa, com pessoal, e outra da Aviação Naval, tomaram as necessárias precauções com o fim de, sem perda de tempo, prestarem os seus serviços em caso de emergência.

Precisamente ás 12 e 55, a aeronave sobrevoava o aeroporto de Cabo Ruivo a uma altura de cerca de 300 metros. De terra verificava-se a falta do flutuador do lado direito. O quadrimotor, do comando do capitão Evans, e com 26 passageiros, dos quais 24 em transito para Londres, deu uama larga volta sobre terra para depois começar a descer em velocidade reduzida sobre o Tejo, na direcção Sul-Norte.

A's 13 e 7 o avião tocou na água deslizando algumas dezenas de metros sem o menor incidente.

Antes, porém, três tripulantes colocaram-se sobre a asa esquerda obrigando o flutuador a entrar na água a fim de equilibrar a aeronave. Em seguida, o avião atracou á boia e os dois passageiros destinados a Lisboa desembarcaram.

A avaria foi logo reparada e a meio da tarde o avião seguiu viagem para Londres, já com outro flutuador.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

A produção agrícola

aumentou em 35 anos

de uma maneira geral

Leiam-se estes numeros oficiais, fornecidos pelo Instituto de Estatistica, e atente-se no que aconteceria se a produção agricola—ante o crescimeno da população—não houvesse aumentado.

Trigo—A produção de trigo que foi de 1.832.000 quintais, em 1915, atingiu os seus numeros mais elevados em 1934 e em 1932 (7.107.000 e 6.475.000 quintais, respectivamente). Em 1950 foi de 5.746.000 quintais.

Milho—A produção de milho que foi de 3.708.000 hectolitros, em 1915, atingiu os seus numeros mais elevados em 1950 (6.881.000 hectolitros).

Centeio—A produção de centeio que foi de 805.000 quintais, em 1916, atingiu, em 1950, a máxima registada depois daquele ano—1.700.000 quintais.

Arroz—A produção de arroz que foi de 166.000 quintais, em 1915, atingiu, em 1950, a máxima registada depois daquele ano—1.210.000 quintais.

Aveia—A produção de aveia que foi de 1.196.000 hectolitros, em 1916, atingiu, em 1950, a máxima registada depois daquele ano—2.976.000 hectolitros.

Cevada—A produção de cevada que foi de 469.000 hectolitros, em 1916, atingiu, em 1950, a máxima registada depois daquele ano—1.845.000 hectolitros.

Fava—A produção de fava que foi de 401.000 hectolitros, em 1916, atingiu em 1946 a sua máxima registada (942.000 hectolitros) depois daquela data. Em 1950 foi de 653.000 hectolitros.

Feijão—A produção de feijão que foi de 374.000 hectolitros, em 1915, atingiu, em 1950, a máxima registada depois daquele ano—759.000 hectolitros.

Grão-de-bico—A produção de grão-de-bico que foi de 41.000 hectolitros, em 1915, atingiu, em 1950, a máxima registada depois daquele ano—248.000 hectolitros.

Batata—A produção de batata que foi de 1.710.000 quintais, em 1916, atingiu, em 1950, a máxima registada depois daquele ano—11.278.000 quintais.

Vinho—A produção de vinho que foi de 4.837.000 hectolitros, em 1915, atingiu, em 1914, a sua máxima registada (14.507.000 hectólitros) depois daquele ano. Em 1950 foi de 8.725.000 hectolitros.

Azeite—A produção de azeite que foi de 292.000 hectolitros, em 1915, atingiu em 1949 a sua máxima registada (1.074.000 hectolitros) depois daquele ano. Em 1950 foi de 437.000 hectolitros.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O Atlético Clube Lisbonense aprovou, na sua ultima assembleia-geral, um voto de agradecimentos ao «Diário de Lisboa», pela colaboração que o nosso jornal tem prestado áquela instituição.

—A assembleia-geral do «Grupo Estrela» aprovou um voto de saudação ao nosso jornal, pela colaboração prestada áquela associação campista.

Começou hoje, às 8 horas

a cobrança de portagem *na ponte de Vila Franca de Xira*

A cobrança da portagem

Entrou hoje em vigor o decreto-lei n.º 38.622, de 30 de Janeiro passado, que estabeleceu o pagamento de portagem para a travessia da ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira, por veículos ligeiros e pesados. Os automóveis ligeiros para transporte de passageiros pagam 10 escudos por cada travessia, e 15 por ida e volta, havendo avenças por 6 meses, a 1.000 escudos, e por ano a 1.500; e os pesados, 50 centavos por passageiro, não incluindo o condutor nem o cobrador.

Quanto aos automóveis de mercadorias, as taxas foram estabelecidas segundo as taras: até 1.500 quilos, 10 escudos por travessia; de 1.501 a 3.000, 20 escudos; de 3.001 a 5.000, 30 escudos; de 5.001 a 7.000, 40 escudos; e acima de 7.000 quilos, 50 escudos.

Para os automóveis pesados de passageiros, de carreira, cada travessia custa 10 escudos, dando-se ás empresas a alternativa de pagarem 50 centavos por cada passageiro transportado.

Os automóveis do Estado, do Corpo Diplomático, dos corpos administrativos e das instituições de assistência ou humanitárias, estão isentos de pagamento, desde que tenham os respectivos títulos e chapas, fornecidos pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres, que é também quem distribui as avenças.

Beneficiam igualmente de portagem, além dos peões, os cavaleiros, os ciclistas, os motociclistas, os gados, os tractores agrícolas, as máquinas de lavoura e os veículos hipomóveis—que naquela região continuam a ser utilizados em grande numero.

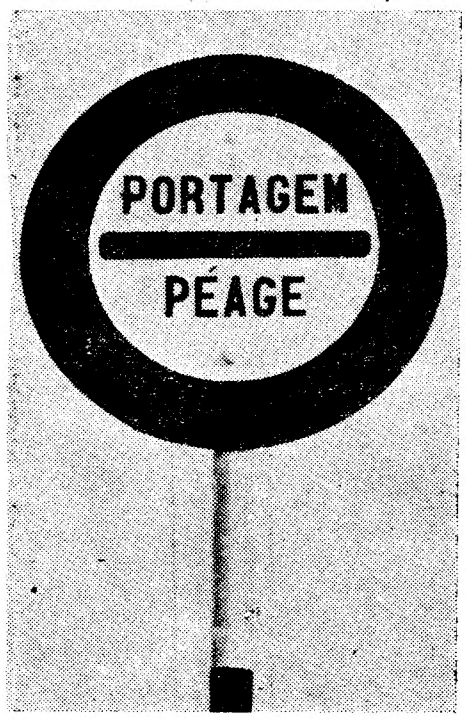
Chapas redondas indicam, em português e francês *(Portagem—Péage)*, que começou a vigorar o novo regime.

O primeiro veículo que pagou portagem foi uma camioneta que chegou ao extremo Norte da ponte ás 8—hora marcada para a inauguração do sistema.

Com o auxílio de um graduado da Polícia de Viação e Transito, dois funcionários da Direcção-Greal dos Transportes Terrestres, com um fardamento semelhante ao usado por aquela corporação, procedem, naquele local, á cobrança.

Está a ser utilizada por agora, por tais serviços, uma barraca de madeira, enquanto não acaba de se construir outra, maior, em tijolo, que também deve ter carácter provisório e desaparecer quando estiver concluído o nó de ligação da ponte á estrada, pois fica onde esteve a tribuna para as entidades oficiais, na cerimónia da inauguração daquela importante obra de arte, portanto no enfiamento da ponte e da estrada.

Não se registou qualquer diminuição do movimento normal, correndo tudo na melhor ordem e sem demoras escusadas.



O discurso de Acheson

(Continuação da 1.ª página)

Depois de fazer estas afirmações, Dean Acheson fez notar que a comunidade defensiva europeia permitiria «associar intimamente os alemães ao dispositivo defensivo da Europa Ocidental, em pé de igualdade com as restantes nações». Mais adiante o secretário de Estado afirmou: «Os projectos elaborados em Lisboa porão novos problemas quando forem discutidos nos parlamentos interessados. Os debates e a votação de quinta-feira na Assembleia Nacional francesa dão ideia desses problemas». No entanto, como fez notar Dean Acheson, «as dificuldades encontradas não diziam respeito á aprovação das medidas decididas em Lisboa, mas sim ás disposições a tomar no plano interno para as executar». E acrescentou:

«O trabalho não está concluido. Mas em dois anos de árduo labor aproximámo-nos do momento em que poderão ser lançadas ao papel e apresentadas ao assentimento dos parlamentos as disposições a tomar para criação duma comunidade defensiva europeia e para o termo da ocupação da Alemanha Ocidental. Vai nascer uma nova aurora na Europa».

Segundo explicou o secretário de Estado, a Conferência de Lisboa permitiu os cinco resultados seguintes:

1—Acordo sobre a importancia das forças a colaborar á disposição do general Eisenhower em 1952;

2—Acordo sobre infra-estrutura;

3—Acordo sobre a criação dum Exército europeu com participação da Alemanha Ocidental;

4—Acordo sobre o lugar a conceder á Alemanha Ocidental na comunidade europeia;

5—Reorganização e reforço da N. A. T. O.

Dean Acheson destacou o «especial prazer» que lhe causara o acesso da Grécia e da Turquia á aliança atlantica, pois essas nações «resistiram ao ataque comunista e tornaram-se aliados fortes e experimentados. Salientou que os problemas económicos de muitos países amigos da América na Europa são graves. «Tem de se dar cooperação a esses países. O programa de auxilio que o presidente Truman vai submeter ao Congresso é essencial para a edificação da força defensiva europeia. Esse programa merece o nosso mais completo apoio».—(F. P.).

Prof. Lopo de Carvalho

O ilustre tisiólogo português prof. dr. Lopo de Carvalho, mereceu uma altíssima distinção verdadeira consagração do seu saber e competência profissional, conferida por uma das mais reputadas colectividades científicas—a Academia de Medicina de Paris.

A sua eleição, por 66 votos, em 71, para uma vaga recentemente criada, de membro correspondente estrangeiro, define bem o prestígio que este ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa desfruta nos grandes centros científicos. O prof. Lopo de Carvalho conseguiu criar entre nós uma verdadeira escola de Tisiologia frequentemente citada nos círculos médicos europeus pelos trabalhos de investigação que tem realizado. A sua permanência durante catorze anos na presidência da União Internacional contra a Tuberculose, onde conseguiu uma situação de prestígio pelas suas qualidades directivas, muito têm, também, contribuido para que o seu nome figure entre os dos médicos portugueses que mais conhecidos são fora do País.

Pela alta distinção que lhe foi conferida, felicitamos vivamente o ilustre homem de ciência e nosso prezado amigo.

Visitas do subsecretário

das Obras Publicas

O sr. engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, acompanhado dos srs. engenheiros Gomes da Silva, director-geral dos Edifícios e Manumentos Nacionais; Jorge Viana, director dos Edifícios de Lisboa, e Fernando Pessoa, seu secretário, visitou esta manhã as obras de construção de habitações para sargentos, no Alto do Duque, e as oficinas para reparações de guindastes da A. G. P. L., que se encontram práticamente concluidas. Depois, acompanhado do eng. Pedreira de Almeida, director-delegado para as Obras de Construções Prisionais, o sr. subsecretário das Obras Publicas visitou, também, a Cadeia das Mónicas, onde observou as obras ali realizadas e trocou impressões sobre outras a efectuar.

Um tornado causou

13 mortos no Tenessee

FAYETTEVILLE, 1.—A Cruz Vermelha americana anuncia que o tornado que ontem varreu Fayetteville, vila do Tenessee, causou 13 mortos e 150 feridos. O centro da povoação foi arrasado. Declararam-se vários incêndios nas ruínas das casas demolidas pelo furacão, acompanhado por chuva e saraiva torrenciais.—(F. P.).

Um almoço em honra

do dr. Pimentel Brandão

O sr. dr. Mário Pimentel Brandão, chefe da delegação brasileira á O. N. U., que se encontra em Lisboa a convite do Governo português, foi esta manhã recebido pelo sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros.

A' audiência assistiram os srs. drs. Garcia de Sousa, encarregado de Negócios do Brasil, e Luís Serôa, secretário do diplomata brasileiro, que o acompanha desde Madrid.

A's 13 e 30, o sr. prof. dr. Paulo Cunha e esposa ofereceram um almoço ao sr. dr. Pimentel Brandão e esposa, no Palácio das Necessidades. Além de altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, assistiram ao almoço os srs. drs. Supico Pinto, Augusto de Castro, Julio Dantas, Garcia de Sousa e Luís Serôa, e esposas. No final, o sr. prof. Paulo Cunha e o embaixador Pimentel Brandão trocaram brindes afectuosos.

A's 19 horas o embaixador Pimentel Brandão recebe os jornalistas na embaixada do Brasil.

SALSICHAS
de FRANCFORT
Martins & Costa, L.DA
Rua do Carmo, 41—Telef. 30751
LISBOA

EM 3 LINHAS

Foi publicada uma portaria que estabelece as novas bases de preços da tarifa geral para transportes em grande e pequena velocidade.

///

Vão realizar-se concursos para professor extraordinário dos 4.º e 5.º grupos da Faculdade de Medicina de Coimbra.

///

Foi publicada a portaria que reintegra na actividade, no lugar de professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia, o engenheiro-agronomo Mário de Azevedo Gomes.

///

Lisboa consome, em média, por ano, 106 milhões de litros de vinho, ou sejam 300 mil litros por dia, numa população que regula por 800.000 habitantes. O Porto consome um pouco menos de metade, o que proporcionalmente é mais.

///

O engenheiro Agnelo Galamba de Oliveira foi nomeado secretário do ministro das Corporações.

///

Não tardarão os trabalhos de construção do monumento a Cristo-Rei, em Almada, num local não sujeito a servidão militar, na margem Sul do Tejo. A figura mede 123 metros e pesa 1.335.516 quilos.

///

Prevê-se o alargamento, em data longínqua, da Rua dos Cavaleiros, á custa do seu lado Sul, afectando diversos prédios.

///

Será demolido o prédio n.º 14-A da Calçada da Graça, pelo que não é autorizado o aluguer das habitações que ali forem vagando.

///

Vai ser prolongada a Rua da Verónica.

///

«Não está autorizada a cedência de terrenos municipais nas proximidades da Torre de Belém»—informa o «Diário Municipal».

Pio XII celebra amanhã

o seu 76.º aniversário em esplêndida forma física

CIDADE DO VATICANO, 1.—O Papa Pio XII celebra amanhã o seu 76.º aniversário. Numa das poucas entrevistas até hoje concedidas á Imprensa por um membro da casa pontificia, o médico papal, professor Riccardo Galezzi Lisi, disse hoje que não podia encontrar explicações naturais para «a quantidade fenomenal de trabalho diário» do Papa e para o seu restabelecimento completo de reumatismo, há dois anos, e da extrema fadiga da primeira parte do ano santo».

O médico afirmou: «Pio XII é certamente um homem excepcional, com uma constituição excepcional e, por isso, com recursos e capacidades excepcionais».

O dr. Lisi descreveu a rigorosa disciplina mental e fisica que julga permitir ao Papa dar conta do seu trabalho. «Dá um passeio a pé diário, continuando a estudar durante ele. Respira bem e encontra tempo, durante o dia, para fazer ginástica respiratória. Levanta-se cedo e não desperdiça um só segundo durante o seu longo dia de trabalho. Regula sàbiamente as suas forças fisicas. As suas horas de trabalho estão cuidadosamente organizadas. Durante o dia, estabelece uma variedade constante de trabalhos, mudando regularmente de assunto para assunto. Nunca há monotonia, uma das maiores causas de esgotamento fisico e mental».—(Reuter).

Os prejuizos causados

pelo temporal nos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 1. — Embora não se encontre ainda apurado o montante dos prejuizos causados pelo ultimo temporal nesta ilha, é muito superior ao que se calculava inicialmente. Só no que se refere ao Porto das Pipas os estragos elevam-se a mil contos, havendo ainda mais três cais destruidos, com os respectivos vasadouros. Os estragos sofridos pelas estradas avaliam-se em 300 contos, e os prejuizos particulares são muitissimo elevados.—(A. N. I.).

As providências do Governo

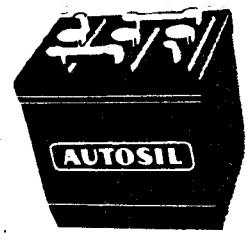
O sr. dr. Alberto Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência Social, enviou instruções aos governadores dos distritos autónomos da Horta e de Ponta Delgada no sentido de informarem pormenorizadamente aquele Subsecretariado da extensão dos estragos causados pelo temporal, naquelas ilhas. Prevê-se a ida ao arquipélago de um representante do Ministério do Interior com o fim de estudar as providências a tomar.

A missão que o Ministério das Obras Publicas decidiu enviar áquele arquipelago tão breve quento possível, é constituída pelos srs. eng.os Silveira Ramos, Corbal e Costa Valente.

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

EM SALDO DE BALANÇO
No QUINTÃO
tapetes, carpetes e gravuras
30 — Rua Ivens

TROQUE A SUA BATERIA POR UMA



Dirija-se ao seu fornecedor ou
À ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL
na Avenida 24 de Julho, 26 B (a 500 m. do Cais do Sodré)

HORNYPHON

RADIOS DE NOVA TÉCNICA

Acaba de chegar pelo vapor «FEDERICO C» mais uma remessa destes famosos rádios austriacos!

AGENTES EM PORTUGAL:
RADIO-PORTO, L.DA — R. Clérigos, 64 — PORTO

DISTRIBUIDORES NO SUL:
CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA
R. D. João V, 2 — LISBOA

Concedemos a agencia nas localidades ainda livres

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO
"SEEL"

Uma Industria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.TA CATARINA, 130

BOM LEILÃO

— DE —

MOBILIAS MODERNAS

CARPETTES, LUSTRES, PRATAS, CORTINADOS, LOUÇAS, CRISTAIS, PIANO, BOM AUTOMÓVEL «CHRISLER» COM T. S. F. E EXTRAS

— E DA —

ESPLENDIDA MORADIA

com 15 bonitas divisões, chauffage, todas as comodidades modernas e bom quintal

RUA VIEIRA LUSITANO, 29

(A CAMPOLIDE — com autocarros e «eléctricos»)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

POR RETIRADA PARA ÁFRICA DO EX.mo PROPRIETÁRIO É VENDIDA A MORADIA, O AUTOMÓVEL E

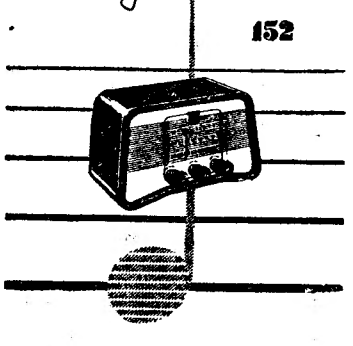
Todo o recheio pelas maiores ofertas:
conforme anuncio discriminativo a publicar amanhã
A ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGÊNCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 4 5347, 7 5722 e 7 3522
Direcção de **Jayme Silva** Pregoeiro: **António José**
Escritório: Av. António Augusto de Aguiar, 11, r/c., esq.

murphy Rádio

152



ONDAS MÉDIAS E CURTAS 5 VÁLVULAS . MÚLTIPLAS . ESPLENDIDA CAPTAÇÃO SINTONIZAÇÃO FACÍLIMA

GENERAL ELECTRIC
AR-16 PORTUGUESA ETP

Sociedade Geral

Para: Dacar, Bissau, Praia e S. Vicente
(Via Leixões)

O navio-motor «ANA MAFALDA»

A sair em 10 de Março

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, P.Amboim, N. Redondo, Lobito e Moçamedes

O navio-motor "Bragança"

a sair em 14 de Março

Tratar em:
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

Emerson Radio and Television

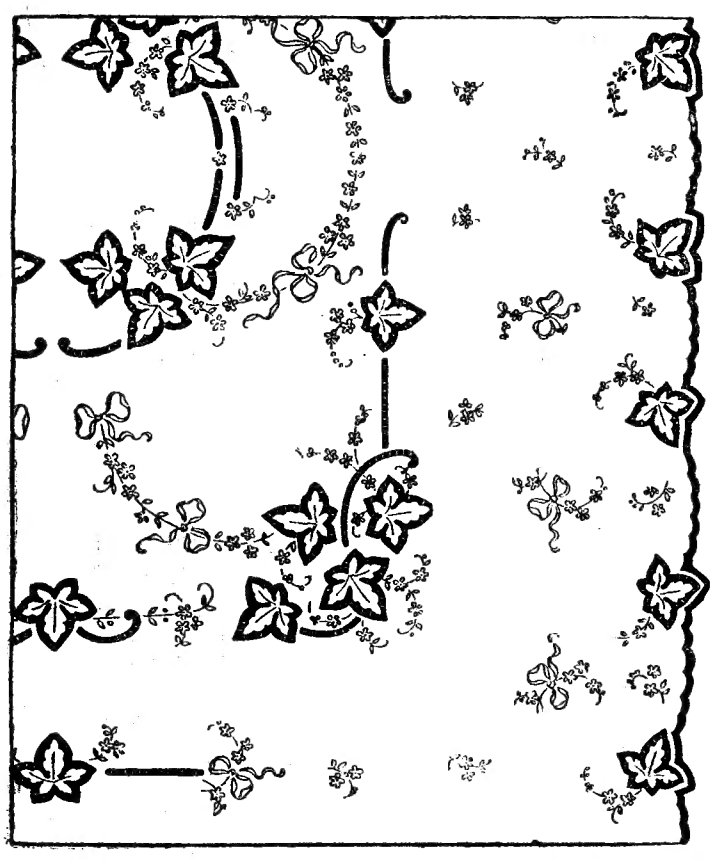
REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
Telefone 24253 LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefon: 2 9062

Excursão
a MADRID e TOLEDO
Nos magnificos Auto-Cars Pullmans
CAPRISTANOS
De 15 a 23 de Março
Preço (incluindo Hoteis) — Escudos 1.380$00
Inscrições: — Agência de Viagens Z E P A, Ld.ª — Rua Capelo, 22 — Tel. 31253

+ Página da MULHER +



Colcha bordada para o vosso enxoval

Esta colcha deve ser bordada a «Richelieu» e ponto cheio com linha de bordar Ancora n.º 25, podendo também substituir-se o ponto cheio por ponto de matiz feito com filoselle Ancora branca e creme, branca e cinzenta ou em dois tons de cinzento.

O desenho para cama de casal importa em 20$00. O desenho com os mesmos motivos para toalha de jantar e guardanapos importa em 25$00 e o desenho para dois «napperons» destinados aos aparadores importa em 10$00.

Os pagamentos devem ser feitos adiantadamente em dinheiro selos ou vale de correio. Contra reembolso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Pedidos á «Página da Mulher» «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Para a meia estação

Um elegante conjunto que é sempre a «toilette» preferida para a meia estação. Os moldes de saia e casaco com medidas indicadas pelas nossas leitoras importam em 20$00 pagos adiantadamente.

Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

UM PENTEADO de Georges Nogarède

Georges Nogarède apresenta-nos este penteado moderno, de cabelos curtos e encaracolados, certamente destinado a causar a melhor impressão de agrado

COMO DEVE SER POSTO O «BATON»

Salvo os casos, raríssimos, em que se pretenda corrigir, na aparencia, uma boca defeituosa, o «baton» deve limitar-se a acentuar o desenho natural da boca. Nunca se deve molhar o «baton» com saliva nem aplicá-lo quando se tenham os lábios humedecidos.

Depois de aplicado o «baton», devem passar-se os lábios repetidas vezes com estilete de vidro de forma cilíndrica dos que se usam para aplicar pomadas anti-septicas. Assim se consegue uma distribuição de cor mais regular.

Pergunte para saber

Maria Ernestina — Para aproveitar as aboboras porqueiras poderá prepará-las da maneira seguinte: depois de descascada, livre das pevides e da parte central e cortada em bocados, coze-se a abobora em pouca água. Quando estiver cozida deita-se dentro de um pano ou de um saco e esprime-se até poder quanto possivel o liquido. Pesa-se, junta-se-lhe peso igual de açucar e leva-se ao lume. Deixa-se ferver até atingir ponto alto e quando está na contestura de compota junta-se-lhe amendoas peladas e pisadas na proporção de duzentos e cinquenta gramas de amendoas para cada quilo de abobora.

Mexe-se constantemente e trabalha-se sempre sobre lume brando. Quando a amendoa está cozida passa-se o doce para tigelas ou taças de vidro, e polvilha-se com açucar pilé. Pode guardar-se porque não se estraga. Pode também empregar casca de laranja em vez de amendoas. Neste caso as cascas de laranja são três para cada quilo de abobora cozida e escorrida. Deixam-se estar de molho durante dez dias mudando-se-lhe a água diáriamente. Passam-se depois pela máquina de picar empregando-se o crivo mais fino e junta-se á abobora tal como indicamos para o doce com amendoas.

Uma açoriana — Para limpar o fato de fazenda preta que está todo engordurado, se não tem receio que ele fique deformado lave-o com água e sabão azul e branco e passe-o por fim em água onde tenha fervido saponária na proporção de uma colher bem cheia de saponária para cada litro de água.

Passe depois por águas limpas e ponha a secar.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

LINHA MODERNA

Este conjunto de saia e casaco, realizado com fazenda preta, foi criado por Assucion Bastida. A nota de originalidade que marca neste modelo está na disposição dos botões

CULINARIA

Congro à Marselhesa

750 grs. de congro; 50 grs. de manteiga; 1 copo de vinho branco; 1 decilitro de nata; sumo de limão.

Amanha-se o congro, depois escalda-se, tira-se-lhe a pele e dão-se-lhe uns golpes na parte mais gorda.

Põe-se numa assadeira, tempera-se com sal, pimenta e o vinho, um pouquinho de água e a manteiga. Mete-se a assadeira no forno, regando o peixe com o próprio molho, excepto no ultimo quarto de hora, para o deixar tomar côr. Retira-se o molho da assadeira e leva-se á-parte ao lume, juntamente com a nata, mexendo sempre. Termina-se temperando-o com sumo de limão e serve-se.

Creme de cebolas

12 cebolas grandes; 30 grs. de queijo; 2 decilitros de leite; 1 colher de manteiga, 1 colher de banha, 2 colheres de azeite, 2 colheres de farinha de arroz.

Cortam-se as cebolas e levam-se ao lume com o azeite e a banha até ficarem louras. Junta-se-lhe depois um pouco de caldo e deixam-se cozer bem, em fogo moderado, com a caçarola tapada. Passam-se em seguida pela peneira, esmagando bem com uma colher de pau. Junta-se ao polme obtido a farinha desfeita no leite, junta-se-lhe a manteiga, polvilha-se com queijo ralado e leva-se ao forno até tomar côr.

Sopa das Ilhas

4 pães; 60 grs. de manteiga; 1 gema de ôvo; 1 decilitro de leite.

Corta-se o pão em fatias muito finas e dispõem-se em camadas numa caçarola. Deita-se-lhe água fria até ficar coberto, tempera-se com sal e leva-se ao lume a ferver durante meia hora. Junta-se-lhe então, mexendo sempre, a manteiga fresca, a gema do ovo e o leite. Deve ficar em consistência regular: nem muito espessa nem muito mole. E' também conhecida esta sopa por *panada*.

Ostras com molho amarelo

12 ostras; 1 gema; 1 colher de farinha, sal, pimenta, sumo de limão e manteiga.

Abrem-se as ostras, cozem-se a vapor na própria água e prepara-se um recheio, juntando-lhe um môlho amarelo feito com o líquido das ostras, a farinha, manteiga, sumo de limão, pimenta e sal e a gema desfeita. Misturam-se-lhe as ostras e leva-se ao lume a engrossar. Enchem-se em seguida as conchas com este recheio, douram-se com gema de ovo e levam-se ao forno a tostar.

Maria Octavia

A fim de adquirir a sua colecção de chapéus para a nova Estação, partiu para Paris a sr.ª D. Maria Octavia.

Rua Carlos Testa, 19, r/c.

«Pastilhas Kissing»

CONTRA A OBESIDADE. Um afamado produto complétamente inofensivo, da Cása Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Representantes e depositários para o Império Português: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª Ltd.ª. Rua Aurea, 154—Lisboa. Telefone 24816.

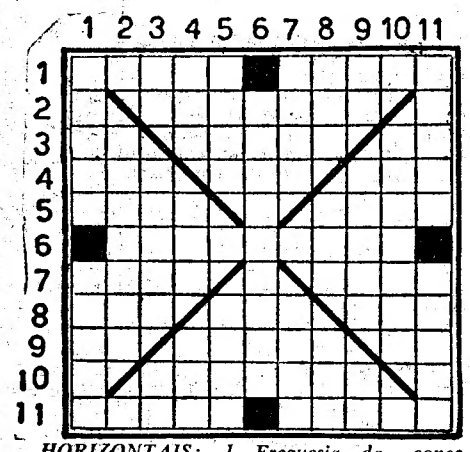
Blusa de tricot' para desporte

Para desportos de Inverno ou de Verão uma blusa ampla executada em «tricot» é sempre muito util.

Esta blusa, que é apresentada a pedido de «Uma açoriana», foi executada com lã azul escura e lã branca em malha de «jersey».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3394



HORIZONTAIS: 1—Freguesia dos concelhos de Feira, Melgaço, Trancoso e Valpaços. Ilha italiana da costa da Anatólia. 2—Contagia. 3—Além. Que tem asas. Aqui. 4—Grande. Decametro quadrado. Abismo. 5—Língua vernácula indiana. Cidade de Itália. 6—Carvão mineral de dificil combustão. 7—Divaga. Armadilha para pássaros. 8—Apelido. Profere. Consentimento. 9—Batráquio. Nome de uma árvore. Preposição e artigo. 10—Obra de fortificação com peças assestadas. 11—Arremesse. Refira-se.

VERTICAIS: 1—Respiração. Relativa ao ar. 2—Tira. 3—Nesse lugar. Afinal. Prefixo de duplicação. 4—Eia! Amarra. A casa. 5—Planta do pé. Dom natural. 6—Figura de mulher sobre que assenta a arquitrave. 7—Grosseiro. Nome de mulher. 8—Olé! Gracejar. Língua antigamente falada no Norte da França. 9—Entrega. Temas. Simbolo do ouro (quim.). 10—Arbusto ornamental. 11—Ecoara. Afia.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3393

HORIZONTAIS: 1—Liliputiana. 2—Adi. Ou. Um. Tem. 3—Tear. Asa. Cama. 4—In. Regular. Sr. 5—Noé. Pilar. Rif. 6—Luz. Uro. 7—Pia. Doada. Inn. 8—Ar. Viuvara. Ah. 9—Raio. Pôs. Alva. 10—Lar. Ao. Em. Aar. 11—Alocromasia.

VERTICAIS: 1—Latiniparla. 2—Ide. Nó. Ir. Aal. 3—Liar. Ela. Viro. 4—Io. Repudio. AC. 5—Pua. Gizou. Por. 6—Sul. Avô. 7—Tua. Lauda. Sem. 8—Im. Carrara. Má. 9—Atar. Roi. Alas. 10—Nem. Si. Na. Vai. 11—Amarfanhara.

O tempo e a agricultura

Falta de chuva

SANTA CRUZ DO DOURO — O tempo vai muito seco, com enorme pesar dos lavradores que estão em dificuldades para alimentar os gados por falta de pastos.

Falta de pastagens para o gado

OLIVEIRA DE FRADES — Continua nesta região a haver falta de pastagens para os gados, devido á estiagem e ao gelo.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE:—Em Portugal o ceu apresenta-se com nebulosidade fraca e moderada, constituida especialmente por nuvens altas, e o vento é fraco variável por influência duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a Bélgica.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Ceu de fraca nebulosidade ou limpo. Vento fraco variável e bonançoso do quadrante Sul. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 21º,7; minima, 9º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,3; minima, 7º,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, «Duas Gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 25, Canções; 21 e 45, Quinzena Literária; 22 e 15, Musica de camara; 22 e 45, Livros imortais, por Maria de Carvalho; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Asas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Teatro invisível; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Sorteio de um receptor entre os associados; 22 e 10, Musica de dança do Casino Estoril; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Trindades e boletim; 19 e 35, O disco preferido; 20, Canções escolhidas; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Solos de acordeon; 21 e 10, O que vai pelo Mundo; 21 e 30, Programa «Os Carlos»; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 23 e 30, Micro mundial; 22 e 50, Musica brasileira; 23, Ópera; 23 e 20, Musica portuguesa popular; 23 e 40, Musica ligeira; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel 28381; Cortez—Rua de S Nicolau, 93—Tel. 25378.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O milagre do oiro».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua amante esposa».
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa!».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Tudo isto é fado!».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Portugal-Espanha».

CINEMAS

TIVOLI—«Escandalos na Riviera».
S. LUIS—Cinema e variedades.
EDEN—«Abbott e Costello na Legião Estrangeira».
POLITEAMA—Cinema e variedades.
MONUMENTAL—Cinema e variedades.
S. JORGE—«Homens de branco».
TRINDADE—«O boa vida».
ODEON e PALACIO—«Um marido solteiro»
CAPITOLIO—«Tóquio, intriga oriental».
OLIMPIA—«Segredo e traição».
TERRASSE—«O facho e a flecha».
LIS—«Tarzan em perigo».
REX—«A linda ditadora».
JARDIM—«O homem da Torre Eiffel».
PROMOTORA—«Corsário maldito».
BELEM-JARDIM—«No país dos comanches».
R. AMADORA—«Desafio á morte».

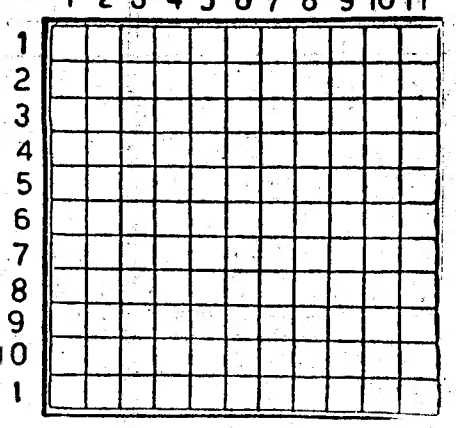
Clube dos Neuras

Com sede provisória na Rua Nova do Almada, 59, 1.º, fundou-se o Clube dos Neuras, do qual fazem parte numerosos escritores, jornalistas, advogados e outras individualidades. Os fundadores propõem-se por «processos recreativos e de educação, entre eles, um pouco de literatura bem humorada e até a satisfação de certa curiosidade em relação a problemas médico-psicológicos»—como se lê na circular que nos foi enviada, distrair os seus sócios, que supomos devem ser numerosos. A quota mensal minima é de 2$50.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N. 549



HORIZONTAIS: 1—Ilha do arquipélago dos Açores. Ilha do arquipélago de C. Verde. 2—Rio do Norte de Portugal. Povoação do concelho de Torre de Moncorvo. 3—Maligna. Gerar. 1100 romanos. 4—Pão de milho (pl.). Domínio. 5—Tombei. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 6—Ilha do arquipélago dos Açores. Fanal. 7—Atas. Batráquios. 8—Rezo. Linha secundária de caminho de ferro. 9—Letra grega. Divisão de uma casa. Nesse lugar. 10—Cobri. Textualmente. 11—Célebre teatro de ópera em Milão. Poente.

VERTICAIS: 1—Leito. Ilha do arquipélago dos Açores. 2—Ovário dos peixes. Cidade do Egipto. 3—Popa. Vila e concelho do distrito do Porto. Alto aí! 4—Geras. Chiste. 5—Metal precioso de cor amarela. Raspa. 6—Gracejes. Pouco densa. 7—Nome de homem. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 8—Grande quantidade. Executarás. 9—Artigo definido. Relativo aos bons costumes. Apelido. 10—Nome dos reis que guiados por uma estrela foram adorar o menino Jesus a Belém. Gemidos. 11—Aguardente rectificada. Ilha do arquipélago dos Açores.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 548

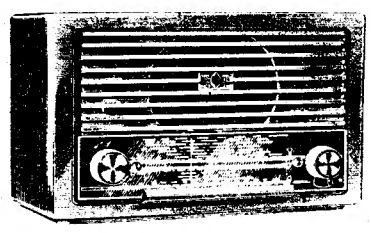
HORIZONTAIS: 1—Democracias. 2—Alou. Saio. 3—Nas. Oca. Sol. 4—Ti. Emana. Só. 5—Cré. Olá! 6—Alagadiça. 7—Ala. Avôs Obi. 8—Teme. Ural. 9—Agite. Anile. 10—Cadavéricas. 11—Are. Ama. Aro.

VERTICAIS: 1—Dante. Ataca. 2—Elai. Alegar. 3—Mós. Clamide. 4—Ou. Era. Eta. 5—Ómega. Eva. 6—Roca. Ave. Em. 7—Anodo. Ara. 8—Cs. Alí. Uni. 9—Ias. Açorica. 10—Aios. Abalar. 11—Solon. Ileso.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Carlos» mudou as suas instalações para a Praça da Alegria, 38, onde já funcionam todas as suas secções.



SIERA
MOD. S-250-U
para todas as correntes
Esc.: 1.575$00

Nenhum aparelho considerado da sua categoria poderá competir com este campeão de beleza e qualidade.

A simplicidade das suas linhas é o seu melhor cartão de apresentação.

GOERZ O NOME MAIS FAMOSO EM OPTICA
6x30
UM PRISMÁTICO DE APLICAÇÃO UNIVERSAL COM FOCAGEM PELAS DUAS OCULARES

PREÇO ESC. 1.200$00
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa

CAMINHO DE FERRO
SERVIÇOS A DOMICILIO
Nos grandes centros urbanos a C. P. tem á disposição do Publico eficientes serviços a
DOMICILIO
Entre outros: Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Braga, Leiria, Guarda, F. da Foz, V. do Castelo, Tomar, Guimarães, Castelo Branco, Portalegre, Elvas e Covilhã.
Despache a domicílio no seu próprio interesse

+

Manuel António Soutelinho

FALECEU

Maria da Conceição Chamusca Soutelinho, António Maria Soutelinho, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, irmão e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. José para o cemitério do Lumiar.

MÁRIO MILHEIRO

GRANDE
LEILÃO
De todo o rico mobiliário e adornos
Estilo antigo e moderno
que guarnece a MORADIA na
ALAMEDA LINHAS DE TORRES
Conforme anuncio descriminativo no «Diario de Noticias» de amanhã.
TRATA ESTA RICA ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

Jorge Stucky de Quay
Seguros e Resseguros
Campo das Cebolas, 47, 2.º—Telefone: 31050

Consciência

(Continuação da 1.ª página)

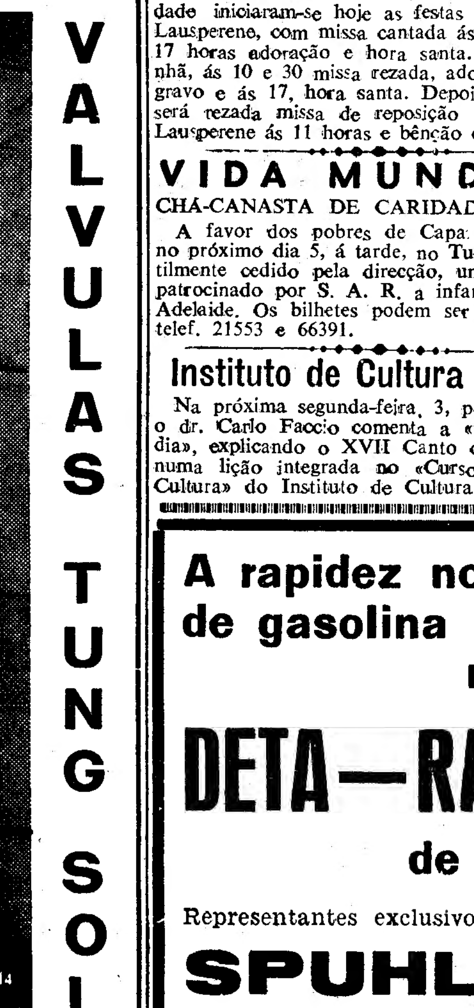
dade dos espiritos, na solidariedade de todos para o bem comum, explica esse desvio de rumos nobres, de esforços constantes, de coragens dispostas a bater-se pela dignidade do que faz a beleza da vida:—a energia de construir o futuro para dignificação da espécie humana. As «aventuras heróicas», o idealismo condutor, o desinteresse das altas aspirações, a pureza dos costumes, o desprezo das ambições baixas e o respeito por aqueles que melhor representem e interpretem essas virtudes essenciais e guiadoras, andam ausentes ou longe dos nossos ambientes cotidianos. O «envilecimento dos corações» toma proporções terriveis e terrificantes. Dos corações ou das consciências, repito, pois as duas palavras, neste caso, são sinónimas, e ambas elas exprimem e condensam o conjunto de qualidades que têm de renascer para honra nossa e proveito das novas gerações.

Das novas gerações de hoje, que imenso crime seria abandonar ás más influências de numerosos aspectos do presente. Cumpre-nos libertá-las dessas influências perigosas, ensinando e apontando horizontes limpidos e perspectivas arejadas á marcha e á evolução dos povos, Por muito árdua que seja a tarefa indispensável, temos de realizá-la, temos de colaborar nela e dar-lhe viabilidade. Não escasseiam, para tanto, os mestres necessários, ainda que dispersos demais. Mas pregam no quase deserto circulo das atenções inteligentes. As ambições exasperadoras dos transitórios senhores do planeta calam as vozes dos sábios, dos escritores, dos pensadores e dos artistas que, por natural vocação e profunda intuição, pedem e reclamam destinos mais felizes e mais generosos para a Humanidade. Não os escutar— é um erro, que pagaremos caro. E mais caro o pagarão as crianças e os adolescentes, que tenteiam o seu caminho entre as ruinas e calamidades mal reparadas ou mal olvidadas da ultima e mortífera guerra.—J. de B.

A PESCA DO BACALHAU

AVEIRO, 1.—A frota bacalhoeira aveirense, a que maior numero de barcos possui no País, terminou os ultimos preparativos e encontra-se ancorada na Ria de Aveiro, no porto da Gafanha. São 25 unidades, cuja média de tonelagem bruta atinge 948,93, de que o País costuma receber cerca de 60 por cento do peixe pescado que consome.

PILHAS BEREC



VALVULAS TUNG SOL

Regressou ao seu país

o antigo adido militar americano

O sr. coronel Frank Mitter, antigo adido militar á embaixada dos Estados Unidos, partiu hoje, de avião, acompanhado pela sua familia, para Gibraltar, onde tomarão um navio, para o seu país.

Apresentaram-lhe despedidas, no aeroporto, os srs.: major António Augusto dos Santos, chefe do gabinete do sr. ministro do Exército; capitão Silva Correia, pelo sr. subsecretário de Estado do Exército; generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Almeida Arez, Ferreira de Passos e Santos Calado; capitães Eduardo de Abreu e Gonçalo Pereira Coutinho, pelo chefe e pelo subchefe do Estado-Maior do Exército; coroneis Esmeraldo de Carvalhais, Lopes Pires, Beleza Ferraz e António Tavares; capitão-de-fragata Newton da Fonseca; general Kam, chefe da missão americana; capitão Rui Pina, pelo comandante geral da G. N. R., todos os adidos norte-americanos e os adidos militares britanico e espanhol.

Casa do Repouso dos Motoristas

Os srs. drs. Salema Braga e Cruz Costa iniciam hoje, ás 18 horas, na secretaria da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses os exames clínicos aos motoristas associados, impossibilitados de exercer a sua profissão e por isso são candidatos ao internamento nos serviços de assistência desta instituição, serviços que no dia 9, ás 11 horas serão inaugurados, com a assistência de elemento oficial, nas instalações da Quinta de São Francisco, na Charneca do Lumiar.

Entre a classe dos motoristas portugueses reina grande entusiasmo pela inauguração destas instalações, que vão suavizar a precária situação em que vivem alguns dos inválidos do volante.

Os internados desta Casa de Repouso passam a ter direito a habitação, vestuário, alimentação e assistência clínica, em instalações condignas, mercê da união, do esforço e da dedicação dos motoristas que já hoje fazem parte desta instituição, que no passado domingo completou apenas dois anos de existência, tendo já beneficiado viuvas de seis falecidos motoristas com o subsídio de lutuosa e a familia de um sinistrado com o prémio de seguro contra acidentes.

Almoço de confraternização

de sócios da Casa do Alentejo

Com a assistência de 80 convivas, realizou-se hoje, o segundo almoço de confraternização dos associados da Casa do Alentejo. Presidiu o sr. engenheiro Martins Galvão, ladeado pela actriz Irene Isidro, D. Maria de Lourdes Conchinhas, D. Etelvina Lopes de Almeida, António Casanova, Francisco Conchinhas e como convidado o vereador—Aníbal Daniel.

O sr. engenheiro Martins Galvão saudou os convidados e os sócios presentes e convidou depois os srs. António Casanova e Manuel Lourenço a contar episódios referentes ao Alentejo. Estes desempenharam-se da missão com pleno agrado da assistência.

O próximo almoço realiza-se no primeiro sábado de Abril.

VIDA RELIGIOSA

Festas de Lausperene

Na Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade iniciaram-se hoje as festas do Sagrado Lausperene, com missa cantada ás 10 e 30 e ás 17 horas adoração e hora santa. Para amanhã, ás 10 e 30 missa rezada, adoração e desagravo e ás 17, hora santa. Depois de amanhã, será rezada missa de reposição do Sagrado Lausperene ás 11 horas e bênção do Santissimo.

VIDA MUNDANA

CHÁ-CANASTA DE CARIDADE

A favor dos pobres de Capa:ica. realiza-se no próximo dia 5, á tarde, no Turf-Clube, gentilmente cedido pela direcção, um chá-canasta patrocinado por S. A. R. a infanta D. Maria Adelaide. Os bilhetes podem ser pedidos pelo telef. 21553 e 66391.

Instituto de Cultura Italiana

Na próxima segunda-feira, 3, pelas 18 horas, o dr. Carlo Faccio comenta a «Divina Comédia», explicando o XVII Canto do Purgatório, numa lição integrada no «Curso Superior de Cultura» do Instituto de Cultura Italiana.

A Polícia procura

um empregado de escritório que se alcançou em 100 contos

A Secção de Justiça da P. S. P. foi incumbida de descobrir o paradeiro de Raul Estêvão Fidalgo, ilheu, filho de Raul Paulo Estêvão Fidalgo e de Maria da Encarnação Santos Fidalgo, empregado de escritório, morador na Rua da Guiné, n.º 3-4.º andar, porque sendo empregado da firma Sociedade Astória, Ld.ª, com oficinas gráficas e escritório no Regueirão dos Anjos, n.ºs 68 e 70, ali cometeu um importante desfalque, que atinge mais de 100 contos. A todas as autoridades do País foi pedida a captura do infiel empregado, pois consta que pretende atravessar a fronteira.

Movimento marítimo

E' esperado amanhã no Tejo, procedente da América do Norte, o paquete italiano «Vulcania», com 108 passageiros, entre os quais alguns portugueses que emigraram clandestinamente para os Estados Unidos, tendo sido descobertos pelas respectivas autoridades que os expulsaram por falta de documentação.

—O paquete «Lima», que sofreu mau tempo nos Açores, é esperado amanhã em Lisboa.

—Procedente do Rio de Janeiro, Santos e Funchal, chegou hoje ao Tejo o navio panameano «North King», que trouxe cerca de 70 passageiros, entre os quais alguns portugueses que vivem há anos no Brasil e regressam ao seu País.

O aeroporto do Rio de Janeiro

recebeu importantes melhoramentos

Foram inaugurados no aeroporto do Galeão, do Rio de Janeiro, as novas instalações para embarque e desembarque de passageiros. Além dos melhoramentos especialmente destinados a uso e comodidade de passageiros, foram também introduzidos numerosos melhoramentos técnicos, ao mesmo tempo que se abriu uma nova pista de 20 mil metros quadrados. O aeroporto do Galeão, com estas importantes beneficiações, fica a ser considerado como um dos mais eficientes do Mundo.

Roubo num carro estacionado

no Parque dos Restauradores

O sr. Fernando Eduardo Canhoto Navarro, morador na Travessa do Poço Coberto, n.º 164, do Bairro da Encarnação, deixou o seu carro no parque dos Restauradores, pagou a respectiva importancia e foi á sua vida. No regresso, porém, o sr. Navarro teve a desagradável surpresa de dar pela falta de uma mala que deixara no carro, com doze carretos de pesca no valor de cinco contos.

VIDA MUSICAL

Vasco e Grazi Barbosa

O violinista Vasco Barbosa e sua irmã, a pianista Grazi Barbosa, seguiram para o Norte, contratados pela organização «Pró-Arte», apresentando-se hoje no Porto, amanhã em Coimbra e depois de amanhã em Viseu.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO. 50-D

Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. T. — Doen pulmonares. cirurgia pulmonar. 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro, As. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos. 19 h
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis, 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos, 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M — doen. coração, electro-cardiografia. 14 h
Dr. José França de Sousa—Ast do I. A. N. T. —Clinica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M — cirurgia geral. rins e vias urinárias. 19 h.
Dr. Rocha Pinto — Ast de Rad. do H. E.— Raios X.

ANÁLISES CLINICAS

DE LUTO

António Trindade Brincano

ALCOBAÇA, 29.—Em casa de sua filha, sr.ª D. Isaura Ferreira Canário, faleceu o sr. António Trindade Brincano, de 67 anos, há muito residente em S. Martinho do Porto. O extinto, abastado proprietário, deixa viuva a sr.ª D. Teresa da Trindade Brincano, era sogro do sr. António Ferreira Canário, comerciante nesta vila e tio do nosso colega na Imprensa, sr. José Domingues Trindade. O seu funeral, que se realizou para o cemitério desta vila, foi muito concorrido.

ROMAGEM

Coronel Carlos Adolfo Marques Leitão

A direcção dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal promoveu hoje uma romagem ao cemitério dos Prazeres, ao tumulo do antigo director e professor coronel Carlos Adolfo Marques Leitão, a exemplo do que vem fazendo no dia de hoje, há mais de 13 anos. Ao piedoso acto de saudade associaram-se alguns dos antigos alunos da referida escola e professores, os quais se fizeram acompanhar do actual director sr. engenheiro Lino Jorge A assistência permaneceu durante algum tempo, em silêncio, junto do tumulo.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

A CARRIS PASSOU A GASTAR

mais energia hidroeléctrica

Desde ontem, ficaram concluidas, na subestação do Arco do Cego, as instalações que permitem que a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que até agora apenas gastava, de energia hidroeléctrica quarenta por cento do total necessário, passou a utilizar setenta a oitenta por cento, o que permite, assim, alimentar quase toda a rede.

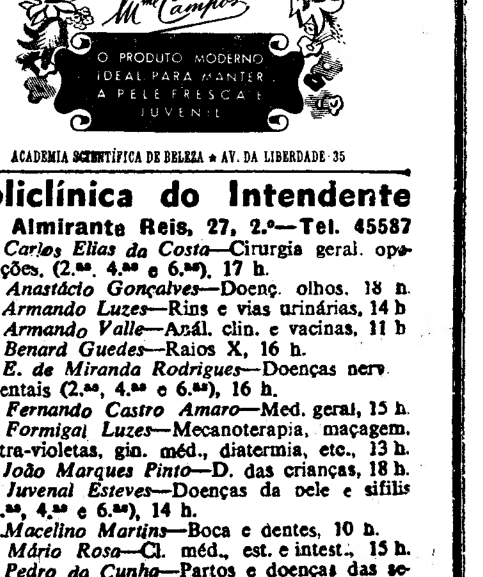
A companhia mantém a funcionar a sua central térmica privativa, não só para fornecer o resto da energia de que necessita, mas para, em caso de emergência, manter os seus serviços a funcionar.

Morreu um motorista

por se ter voltado um automóvel que conduzia

VILA REAL — Na estrada que liga a vila de Tortosendo a Sabrosa, deu-se anteontem, ao fim da tarde, um lamentável desastre em que perdeu a vida o motorista António Joaquim Lopes Rodrigues, de 26 anos, natural e residente em Vila Real, por se ter voltado o automóvel que conduzia.

«Paço do Caçador»
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes
Vinhos da lavra e reserva particular do
VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES



ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA ★ AV. DA LIBERDADE 35

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral. operações. (2.as, 4.as e 6.as). 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos. 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem. ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.

A rapidez no arranque e a economia de gasolina nos vossos carros estão nas baterias

DETA—RAPID E STANDARD

de fabrico alemão

Representantes exclusivos para Portugal, Ultramar e Ilhas Adjacentes

SPUHLER & C.ª, L.da

RUA DO TELHAL, 6, 2.º-Esq.º TELEFONE 27544 LISBOA

Em Paris não se acredita

que Reynaud forme governo

(Continuação da 1.ª página)

dente «sondado». Dizem os comentadores que os socialistas e republicanos populares em caso nenhum aceitarão a política de Paul Reynaud. Quanto aos obstáculos financeiros, serão os mesmos que provocaram a queda de Faure. Nestas circunstancias, qual é a utilidade da crise?—pergunta o «Figaro». «O certo é, acrescenta, que os partidários da rejeição pura e simples dos impostos marcam um ponto. Mas, entretanto, cada dia que passa sem que o orçamento seja equilibrado, cava um poço mais fundo na Tesouraria. A grande satisfação que se notava ontem nas bancadas comunistas deveria ter feito reflectir os que se lhes opõem».

De todos os jornais socialistas, é o «Combat» que mais abertamente escreve que a tarefa de Paul Reynaud se afigura difícil. Preconiza a formação de um «ministério de técnicos para acabar com as dificuldades financeiras e dar ao país tempo para reformar as suas instituições e arrumar as ideias».

No «Populaire», Robert Verdier nota: «Mais uma vez, o espírito da demissão das classes privilegiadas e dos seus representantes levou a melhor na Assembleia. Os votos que faltaram ao governo foram justamente os dos grupos políticos grandemente representados no governo e que nele desempenhavam as funções mais importantes. E para quê? Ninguém o sabe. Estaremos em presença da verdadeira demissão da burguesia perante as responsabilidades nacionais?».

Barsalou é de opinião de que a presente situação não se pode prolongar indefinidamente. «O estado das nossas finanças, escreve, exige uma solução imediata, sem o que haverá graves inconvenientes para o país. Aqui está o que deveria ditar a atitude dos partidos».

Para o «Ce Matin-Le Pays», «a recuperação será impossível enquanto se praticar o jogo exclusivo dos partidos». Esta opinião parece ser partilhada por Robert Bony, no «Aurore», que afirma ser preciso «mudar de política para aliviar o orçamento do Estado, reanimar o crédito e salvar a França. Chegou a hora de acabar com os expedientes. A verdadeira fórmula seria pura e simplesmente: união nacional». —(France Presse).

Comentários americanos

NOVA YORK, 1.—Com o titulo, «O Governo francês caiu», o «Herald Tribune» examina as incidências da crise francesa e escreve: «Esta crise, tão inoportuna, mesmo que se resolva, não se pode separar do problema da N. A. T. O. Os estadistas que se reuniram em Lisboa foram decerto tão longe quanto entenderam podê-lo fazer sem transtornar a sua maioria parlamentar e os parlamentos, devemos dizê-lo, também foram tão longe quanto a opinião publica e os recursos dos seus eleitores pareciam permitir-lhes».

«A queda do governo Faure, acrescenta o articulista, salienta a necessidade de agir com cuidado e prudência em todo este caso, para que os compromissos assumidos em Lisboa se possam tornar realidade. Mas a crise francesa não deve por certo ser interpretada, conclui, como significando que os Franceses estão dispostos a afastar-se do caminho pelo qual enveredaram».

O fundista do «New York Times», com o titulo, «Mal-estar em França», declara: «Na altura em que Acheson inicia a campanha para conseguir que a América apoie o programa de rearmamento da Europa, aprovado em Lisboa, a nação, chave da empresa está novamente em presença de uma crise ministerial que poderá ter as consequências mais graves para a própria França e para toda a comunidade atlantica.

Para este jornal, «a solução remota da situação politca francesa reside na reforma da Constituição, que levará tempo. Mas há outra muito mais próxima, é a de um governo de união nacional, o que Poincaré formou em 1926 para salvar o franco. E' o programa de Reynaud e não podemos deixar de fazer votos por que seja bem sucedido», escreve.—(F. P.).

A situação no Egipto

(Continuação da 1.ª página)

lamento de negociações anglo-egipcias.

Nessa carta, o embaixador declara que não pode sair de casa em virtude do mau estado de saude, mas espera poder estar brevemente apto a iniciar as conversacões previstas.

Este contratempo parece ter causado péssima impressão em todos os círculos egípcios, que se recusam a crer que nas actuais circumstancias, «uma constipação» possa impedir o embaixador de se avistar com o primeiro-ministro.—(F. P.).

Desmentido do Foreign Office

LONDRES, 1 — No Foreign Office, desmente-se categóricamente que as negociacões anglo-egípcias tenham sido adiadas por outra razão que não fosse o estado de saude de sir Ralph Stevenson. Este, acrescenta-se, está de cama. Lamenta-se sinceramente o contratempo, bem como as interpretações a que pode dar ocasião.—(F. P.).

ARMAZEM-VENDE-SE

Grande superficie, situado na Travessa do Noronha, 32—óptimo local para descargas e oficinas. Trata das 10 ás 13, na Travessa do Noronha, 28.

LIMITA

E o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas R D Pedro V 75 Telefone 25448

Dunhill

O melhor cigarro americano

Todas as tabacarias já estão abastecidas destes deliciosos cigarros

Distúrbios em Hong-Kong

onde foram atacados soldados britânicos

HONG-KONG, 1—Uma grande multidão, agitando bandeiras, cantando e gritando, atacou hoje soldados britanicos, em Kowloon, no continente chinês, em frente de Hong-Kong. Kowloon faz parte da colónia britanica.

Cerca de 20.000 pessoas atacaram a Polícia e um carro da Polícia em que seguia um inspector britanico. Assaltaram, também, um polícia chinês que seguia numa motocicleta, que incendiaram.

A Polícia cercou grande parte da Natham Road, a rua principal de Kowloon, onde se deram os disturbios. Centenas de agentes atravessaram-se na rua, de bastão em punho. Tinham recebido ordem para estar a postos para o caso de emergência.

Todos os estabelecimentos começaram a fechar e a pôr os taipais. Corria sangue do rosto dum oficial britanico da Polícia que estava a auxiliar a direcção das operações. Vários espectadores europeus foram feridos, na rua.

Os desordeiros incendiaram automóveis, e duas brigadas especiais da Polícia, com máscaras contra gases, lançaram sobre eles bombas de gases lacrimogénios. Polícia armada transportava cartazes com os dizeres: «Parem ou fazemos fogo».—(R.).

Tropas de prevenção

HONG-KONG, 1.—Todas as tropas britanicas estão de prevenção a partir desta tarde. Soldados com capacete de campanha guardam os molhes e certos outros pontos de Kowloon. —(France Presse).

Treino de pilotos

para lançar em campanha pequenas bombas atómicas

WASHINGTON, 1.—A aviação americana está pronta a bombardear tropas inimigas em campanha com pequenas bombas atómicas ««tácticas». Com efeito, anunciam em Washington que uma esquadrilha está a treinar-se especialmente na base de Langley, Virginia, nesta nova arma de bombardeamento. Os aparelhos utilizados são caças-bombardeiros de reacção do novo modelo F 84 G. Os aviões podem ser abastecidos em voo, a fim de alargarem o raio de acção.—(F. P.).

Uma traineira em chamas

na foz do rio Humber

HAIA, 1.—Uma traineira britanica em chamas—a «Kindred Star»—anda á volta do navio-farol «Smiths Knoll», na foz do Humber, por não poder parar as suas máquinas, segundo mensagens de S. O. S. captadas aqui pela agência noticiosa neerlandesa.

Foi comunicado de Londres que o salva-vidas de Gorleston se fizera ao mar, em resposta aos S. O. S. da traineira, e, posteriormente, a traineira «Calita» transmitiu que estava a lançar água sobre as chamas. O incêndio parecia estar dominado e a «Calita» estava preparada para rebocar a «Kindred Star», se fosse necessário, —(Reuter).

COREIA

Não há perspectivas

de acordo sobre o armistício

PAN MUN JON, 1.—Na subcomissão que trata dos prisioneiros de guerra, o almirante Libby propos que, «uma vez que não há perspectivas» de próximo acordo sobre o armistício, se organize imediatamente a troca de feridos e doentes. «Parece, afirmou, que não haverá armistício para breve, visto que as duas partes se cingem ás suas propostas sobre a questão do repatriamento».

Os Sino-Coreanos rejeitaram a proposta do almirante Libby que na sua opinião «significa que, os aliados tencionam fazer arrastar as conversações de armistício».—(F. P.).

Vulcão em actividade

MANILA, 1.—Uma torrente de matérias incandescentes que acompanham desprendimentos de terreno, continua a sair da cratera do vulcão Ibok-Ibok. Tomaram-se todas as precauções para avisar as populações civis no caso de haver nova erupção.—(F. P.)

Uma mulher em cada porto

ESTOCOLMO, 1.—Um marinheiro sueco, detido por embriaguez, declarou no tribunal que em várias cidades do Mundo tinha tido 11 mulheres e 29 filhos. Foi condenado a 32 dias de prisão por se ter embriagado. Não sofreu nenhuma condenação por poligamia, porque nunca se casou.—(F. P.).

SOLAR DE

VALE DE LOBOS

(BELAS—SABUGO)

RESTAURANTE DE LUXO

Domingo — Almoço

EMENTA

Sopa Juliana—Caldo Verde—Ovos á escolha—Rissoes de camarão—Cannelones á Bolognaise—Pratos regionais—Leitão assado á Bairrada—Bife á Vale de Lobos

Doces Charlote Russa e Puding Regence

Café

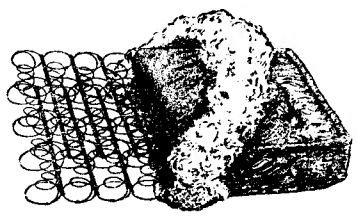
Serviço diário á lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartements» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 46

«O MUNDO RI»

Acaba de ser publicado mais um excelente numero de «O Mundo Ri»—a revista humoristica mais antiga e de maior circulação.

Dorme mal?



PAT N.º 262

Experimente V. Ex.ª os colchões de molas.

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hoteis

AGUIAR RAMALHO, LD.ª

Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—Tel. 53680

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952

DIA 5 DE MARÇO, ÁS 21,30 HORAS — ESTREIA DA COMPANHIA ITALIANA COM A ÓPERA DE GIUSEPPE VERDI

SIMÃO BOCCANEGRA

ARTISTAS: MARIA CANIGLIA — TITO GOBBI — GINO PENNO — GIULIO NERI — ROLANDO PANERAI — VITO SUSCA — MARIANO CARUSO

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

MAESTRO DIRECTOR: ANTONINO VOTTO

CORO DO TEARTO NACIONAL DE S. CARLOS

MAESTRO: MÁRIO PELLEGRINI

Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos

Telefone da bilheteira 21552

"AQUARIO" O melhor e mais selecto Restaurante do País

HOJE BAILE DA PINHATA

com Vicente Palop

cantor de grande sucesso e melodioso intérprete de ritmos modernos

AO PIANO: FRANCISCO TORREGROSA

pianista espanhol de indiscutivel categoria

BATERISTA: JOSÉ MEDINA

JARDIM DO REGEDOR, 34-50 TELEFONE 2 73 93

«A CHOUPANA» O mais elegante e distinto RESTAURANTE BAR-DANCING Estrada Marginal—S. João do Estoril

GRANDE NOITE DA PINHATA

BAILE ATÉ DE MADRUGADA

AO PIANO: AMARAL LOPES — BATERISTA: FERRÃO

RESERVAM-SE MESAS TELEFONE S. PEDRO 99